

NA INTERNET
JORNALFV.COM.BRONDE OS FATOS TÊM FORÇA
FUNDADO EM 21 DE SETEMBRO DE 1984ANO 42 - Nº 2176 - R\$ 5
ENCANTADO, QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2026

FORÇA DO VALE

Cultivando a tradição



TRADICIONALISMO O 13º Encontro Farroupilha ganhou avenida nova no Parque João Batista Marchese e reúne 53 piquetes até domingo, quando acontecem o desfile e o costelão. Entrada franca. | 12

Júri condena filho a 26 anos pela morte do pai

JUSTIÇA Felipe de Souza foi condenado a 26 anos, 10 meses e 29 dias em regime fechado, com execução imediata. Danilo Barbosa de Souza, 63 anos, foi morto com uma facada no pescoço em casa, no Bairro Vila Moça. Os jurados reconheceram motivo torpe. Cabe recurso | 16



ALEXANDRE GARCIA
Colapso Supremo | 2

Alunos ajudam a criar a IA de Encantado

EDUCAÇÃO Concurso do Encanta Lab escolhe até 28 de setembro o personagem da futura ferramenta digital do município. Cerca de 300 estudantes podem participar | 10



PÁGINA TRÊS
Quem desonra a toga? | 3

Novo Berçário Industrial será inaugurado dia 21 de setembro

O Município de Encantado inaugura na próxima segunda-feira, 21 de setembro, o Novo Berçário Industrial, no Bairro São José. O espaço conta com 13 módulos destinados a pequenas e médias empresas.

Nesta primeira etapa, sete empresários serão instalados no local. Eles já ocupavam o antigo Berçário Industrial, no Bairro Navegantes, e passam agora a contar com uma estrutura mais ampla e adequada para o desenvolvimento de suas atividades.



O antigo espaço recebeu nova destinação após as enchentes. No local está sendo construído

um prédio habitacional com 32 apartamentos para famílias atingidas pelas cheias.

SPA/ME Nº 06.048378/2026



SORTE É TER COM QUEM CONTAR.

Faça seus negócios com o Sicredi e concorra a

R\$ **4,5** MILHÕES
em prêmios na região

Sorteios por agência
= mais chances de ganhar

Sicredi



Alexandre Garcia

DE BRASÍLIA, ALEXANDRE GARCIA
@ALEXANDREGARCIA.BR



Colapso Supremo

Como as Torres Gêmeas, o Supremo entrou em colapso. A diferença é que o ataque veio de dentro, como a sessão de ontem demonstrou. Fachin quer reverter a tentativa de suicídio. Mas é difícil não lembrar que foi ele que provocou o colapso da Lava-Jato, um símbolo do fim da imoralidade impune. E sofre resistência, principalmente de Gilmar e Dino - o mais antigo e o mais novo ministro. Como um desastre de avião, a queda do Supremo é a soma de erros. “Erros não se anulam; se somam” - alerta o pragmático Delfim Netto. O Presidente do STF em 2016, Lewandowski, rasgou parte da Constituição para não punir a condenada Dilma, e ninguém falou nada. Três anos depois, Toffoli presidente, sem o essencial Ministério Público, inventou o Inquérito 4781 e, sem sorteio, nomeou Moraes relator. E só Marco Aurélio discordou e batizou-o de *Inquérito do Fim do Mundo*. Então passou a ser violada não apenas a Constituição mas o Devido Processo Legal. Mais: o então Presidente Barroso, inspirado por Gilmar, resolve converter o tribunal constitucional em tribunal político e criativo. Foi a pá de cal. Mas a reação nacional era de um escandaloso silêncio.

O Supremo passava a substituir o legislativo, a agir como constituinte, sem ter um voto sequer de representatividade do povo, origem do poder. E baixou sobre o Brasil, do Oiapoque ao Chuí, uma toga preta a bloquear, tolher, censurar, apreender celulares e computadores, prender até mesmo parlamentares, invioláveis por quaisquer palavras. O amplo direito de defesa e a liberdade de expressão foram obstruídos; a experiência de dominar por medo na Covid foi ampliada pelo medo do árbitro,

da Polícia Federal à porta às 6 da manhã. E, pior que tudo, tornando-se político, o Supremo deixou de ser imparcial; sem isenção, deixou de ser juiz. O olho do povo foi vendo tudo. Queixou-se sussurrando mas, ante escândalos de milhões de reais, levantou a voz, como hoje. E, sendo patrão, está a exigir respeito. Primeiro investigar o óbvio; depois julgar. Em vésperas de eleição, investigação com consequências nas urnas.

Penso que todos os que juraram defender a Constituição estão sendo perjuros, desde que isso começou, há anos, quando a Constituição foi submetida à vontade de juizes supremos. Na promulgação da Constituição, o Presidente da Constituinte de 1988 sentenciou: “Traidor da Constituição é traidor da Pátria!”. Em 9 de dezembro último, no minuto seguinte à divulgação, por Malu Gaspar, do contrato entre a Família Moraes e o Master, o art. 101 da Constituição alertava: O Supremo compõe-se de 11 ministros...de reputação ilibada. Sem mancha. Os que juraram defender a Constituição deveriam denunciar a mancha que surgiu, mas calaram, descumprindo o juramento.

Tribunal político, o STF divide-se agora em bate-bocas entre os que apoiam Moraes e Lula e os que apoiam Mendonça e Flávio. O Supremo político ganhou uma extensão eleitoral. Após o avião político atacar a torre de marfim do Supremo, agora é o da eleição a bater na outra torre e provocar desmoronamento. A Débora escreveu com batom o “perdeu, Mané” na deusa da Justiça. A politização criada pelo autor da frase não pode ser apagada como o batom da condenada por 14 anos. A política enfraqueceu as fundações da Suprema Corte. Enquanto não decidem sobre Moares, não custa perguntar: Que pena merecem os que abalaram a instituição? Sete vezes 14 anos?

Utilidades

Previsão do Tempo

Hoje
17/09
Nublado
↑26°C ↓9°C
0mm
0%
Crescente

Sexta
18/09
Nublado
↑26°C ↓12°C
0mm
16%
Crescente

Sábado
19/09
Panc. fortes
↑19°C ↓16°C
42mm
99%
Crescente

Domingo
20/09
Tempestade
↑29°C ↓18°C
16mm
86%
Cheia

Segunda
21/09
Tempestade
↑27°C ↓18°C
4mm
53%
Cheia

Terça
22/09
Tempestade
↑21°C ↓12°C
13mm
75%
Cheia

Mercado

Dólar	R\$ 5,14	▼ 0,2%
Euro	R\$ 5,93	▼ 0,1%
Bitcoin	R\$ 390.319	▼ 0,6%
Ouro (g)	R\$ 720,12	▲ 1,7%
Ibovespa	185.147	- 0,0%
PETR4	R\$ 49,27	▼ 2,2%
VALE3	R\$ 74,13	▼ 0,8%
ITSA4	R\$ 14,18	▲ 0,2%
BBAS3	R\$ 22,32	▲ 1,2%

AGRONEGÓCIO

Boi gordo (@)	R\$ 351,00	▲ 0,4%
Suíno vivo (kg)	R\$ 4,65	▲ 1,8%
Frango vivo (kg)	R\$ 5,70	▲ 1,8%
Leite (RS/L)	R\$ 2,66	▲ 4,7%

*Variação em relação à apuração anterior de cada indicador. Para fins informativos.

Loterias

MEGA-SENA

Conc. 3058 - Acumulou: R\$ 102 milhões
14 - 23 - 53 - 56 - 57 - 60

LOTOFÁCIL

Conc. 3780 - Teve ganhador
01 - 02 - 03 - 04 - 05
06 - 07 - 12 - 15 - 16
17 - 19 - 21 - 22 - 23

QUINA

Conc. 7118 - Teve ganhador
01 - 03 - 10 - 11 - 70

Informe Contábil

Vale a pena recolher IBS e CBS fora do Simples?

A partir de 2027, empresas do Simples Nacional terão uma decisão importante: manter IBS e CBS dentro do regime simplificado ou recolher os dois tributos separadamente, pelas regras do regime regular. A primeira janela de escolha termina em 30 de setembro de 2026 e valerá para o primeiro semestre de 2027.

No chamado modelo híbrido, a empresa permanece no Simples para os demais tributos, mas passa a calcular IBS e CBS fora do documento único. A opção, porém, não significa necessariamente economia.

O regime regular pode ser mais interessante para empresas que vendem para outras empresas, já que clientes sujeitos ao IBS e à CBS poderão considerar os créditos tributários recebidos nas compras. Assim, fornecedores que gerem mais créditos podem se tornar comercialmente mais atrativos, especialmente em cadeias industriais e comerciais.

Essa vantagem, no entanto, precisa ser comparada com o impacto para a própria empresa. Ao retirar IBS e CBS do Simples, o negócio passa a apurar débitos sobre as vendas e créditos permitidos nas aquisições. Empresas com grande volume de compras tributadas podem acumular créditos e reduzir o valor a pagar. Já aquelas com poucos créditos disponíveis, especialmente negócios intensivos em mão de obra, podem enfrentar aumento da carga tributária e maior pressão sobre o caixa.

Ou seja, gerar mais crédito para o cliente não significa necessariamente pagar menos imposto.

Para empresas que vendem principalmente ao consumidor final, a situação é diferente. Como o consumidor pessoa física não considera créditos tributários na decisão de compra, uma das principais vantagens do regime regular perde força. É o caso de parte do varejo, alimentação, cuidados pessoais e outros negócios voltados ao público final.

Nessas situações, manter IBS e CBS dentro do Simples pode continuar sendo a alternativa mais simples e previsível.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE



Júlio de Castilhos, 1229 - Encantado
51 3751.1276 - orgatec@pannet.com.br

FORÇA DO VALE

ONDE OS FATOS TÊM FORÇA
FUNDADO EM 21 DE SETEMBRO DE 1984

BBT ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO LTDA
PADRE ANCHIETA, 1584/203 - ENCANTADO/RS
51 2751.0100 - JFVALE@PANNET.COM.BR
DIREÇÃO: RENIRA TURATTI OST
JORNALISTA: SÔNIA GONZATTI BERGAMASCHI

COLABORADORES: ADRIANA VIDAL, ALEXANDRE GARCIA, EDUARDO GONZATTI TURATTI, FERNANDA LIMA, GABRIEL FARIAS, JACQUELINE BERTOZZI, MARIANE ALMEIDA, NOLIMAR PERONDI, RAQUEL CADORE, ROGÉRIO RISSI, SHEILA GARIBOTTI

NA INTERNET
JORNALFV.COM.BR
51 98906.1110



consultoria

Gestão de processos e consultoria
fiscal e financeira para o varejo

hubsolucoes.com.br • 51 99865.7292



QUINTA-FEIRA
19H30MIN
f YouTube

OFERECIMENTO
Fernando
MULTIMARCAS
desde 1993

Se preparando para passar o bastão

A Construale completa 30 anos de atividades em 2026 com uma trajetória marcada pelo trabalho familiar, pela adaptação ao mercado e pela relação construída com os clientes. Parte dessa história foi relembrada por Derqui e pela filha Ana Paula durante entrevista ao programa Página Central, do Jornal Força do Vale.

A conversa percorreu os primeiros passos da empresa, as dificuldades do início, o crescimento, a participação da família e o processo de sucessão que começa a ganhar forma com a nova geração.

O começo no ramo

A ligação de Derqui com o setor de materiais de construção começou antes da abertura da Construale. Em 1987, passou a trabalhar na Demac Materiais de Construção, onde permaneceu por cerca de oito anos. Foi nesse período que adquiriu experiência e amadureceu o desejo de ter o próprio negócio. Em 1996, colocou o projeto em prática. A empresa surgiu inicialmente a partir de uma sociedade e, desde o começo, a esposa Jaque assumiu funções na área administrativa.

Os primeiros anos foram de estrutura enxuta e muito trabalho. Em um mercado competitivo, a estratégia era conquistar espaço por meio do atendimento, da proximidade e da confiança dos clientes.

Um dos momentos decisivos ocorreu em 2008. A empresa funcionava em imóvel alugado e utilizava um terreno do outro lado da rua como depósito. Quando a área foi colocada à venda, a família decidiu buscar recursos e adquirir o espaço. A compra abriu caminho para uma nova etapa de crescimento e estruturação. Hoje, segundo Derqui, a loja trabalha com aproximadamente 10 mil a 12 mil itens.

Uma história construída em família

Derqui e a esposa Jaque acompanharam o crescimento da empresa desde o primeiro dia, enquanto os filhos cresceram convivendo com a rotina da loja.

Ana Paula relembrou que boa parte de suas memórias de infância está ligada ao negócio. Depois da escola, permanecia na loja e, conforme crescia, passou a ajudar em tarefas como a contagem de estoque.

Mesmo assim, decidiu buscar

experiência fora da empresa familiar antes de ingressar definitivamente no negócio.

Formada em Engenharia de Produção, trabalhou em uma indústria, passando por setores como pesquisa e desenvolvimento, qualidade, produção e planejamento. Em uma das funções, liderou uma equipe de 37 pessoas. A entrada definitiva na Construale ocorreu quando surgiu a necessidade de reforçar o setor administrativo. Ana Paula passou a atuar principalmente ao lado da mãe, nas áreas financeira e de gestão.

A sucessão, porém, será gradual. Derqui defende que a filha conheça os diferentes setores antes de assumir novas responsabilidades.

Renovar sem perder a essência

A chegada da nova geração também trouxe discussões sobre modernização.

Ana Paula reconhece que a empresa ainda utiliza papel, agendas e controles manuais em parte da rotina e vê espaço para ampliar o uso de sistemas digitais, principalmente em compras, estoque e organização interna.

No setor de vendas, o comércio eletrônico ainda encontra limitações. Muitas compras são urgentes e produtos como pisos e revestimentos dependem da avaliação presencial do consumidor.

Troca de experiências

Outra mudança recente foi a participação da Construale em uma rede de lojas do setor.

A integração possibilita trocar informações com empresários de outras regiões, participar de cursos, conhecer fornecedores e acompanhar novas práticas de mercado.

Para Ana Paula, a experiência também contribui para o aprendizado e permite buscar soluções que possam ser adaptadas à realidade da empresa.

Os desafios mudaram

Se no início o principal desafio era conquistar espaço, hoje as preocupações envolvem cenário econômico, juros, custos e carga tributária. “Na época, o difícil era começar e dar a virada. Hoje, o difícil é se manter”, resumiu Derqui.

Ana Paula aponta ainda a dificuldade de encontrar mão de obra, principalmente para funções que exigem esforço físico.



Derqui e a filha Ana Paula. O filho Eduardo empreende na área da tecnologia



A empresa conta com funcionários que permanecem há quase duas décadas ou mais, especialmente no depósito. Com o passar dos anos, será necessário preparar novos trabalhadores para essas atividades.

Crescer sem perder o controle

Ao longo da trajetória, a família chegou a avaliar possibilidades de expansão e manteve outra loja por um período. A experiência mostrou, porém, que crescer nem sempre significa melhorar o negócio. A prioridade passou a ser manter uma estrutura sólida, administrável e próxima do cliente.

Uma nova geração para dar continuidade

Para Ana Paula, ampliar gradualmente sua participação representa dar continuidade a uma história que acompanha desde a infância.

“Eu tenho muito orgulho deles e poder aprender com eles talvez seja a maior escola que eu tenho a oportunidade de ter na vida”, afirmou.

Para Derqui, a sucessão também representa a possibilidade de preservar tudo o que foi construído ao longo de três décadas.

Aos 30 anos, a Construale entra em uma nova fase. Derqui e Jaque seguem envolvidos na rotina, enquanto Ana Paula amplia sua participação e começa a se preparar para ajudar a conduzir os próximos capítulos da empresa.



Página Três

RENIRA T. TURATTI OST

RENIRA@JORNALFORCADOVALE.COM.BR | 51 98906-1110

Quem desonra a toga?

O Brasil assiste, perplexo, a um espetáculo deprimente: um Supremo que parece ter perdido a capacidade de responder com clareza à crise que o cerca.

E a saída, por mais incômoda que seja, deveria ser elementar em qualquer democracia: diante de fatos e suspeitas envolvendo integrantes das instituições, é preciso apurar, investigar e, se houver fundamento, adotar as medidas previstas em lei.

Nem mais, nem menos.

O problema central deixou de ser apenas jurídico. Tornou-se também institucional. As suspeitas e questionamentos que alcançam autoridades do Judiciário, somados às reações de ministros e às disputas em torno das investigações, alimentam a percepção de que existe uma guerra de bastidores para definir quem investiga quem — e até onde cada investigação pode avançar.

O sentimento das ruas

Existe algo que Brasília parece insistir em não enxergar: o sentimento das ruas. Há revolta. Há indignação. Há uma rejeição crescente a ministros que, para uma parcela expressiva da população, parecem ter ultrapassado a fronteira entre julgar e participar dos próprios conflitos que chegam à Corte. Não se pode afirmar que “a maioria dos brasileiros odeia” determinados ministros, mas pode-se afirmar que o descrédito é real. Pesquisa Datafolha mostrou que 75% dos entrevistados consideravam que os ministros do STF tinham poder demais e outros 75% avaliavam que hoje se acredita menos no Supremo do que no passado. Em levantamento mais recente da Quaest, divulgado em setembro, 56% disseram não confiar na Corte.

Isso deveria preocupar profundamente qualquer ministro, independentemente de sua posição política ou jurídica e de quem o colocou ali. O Supremo deveria representar, para o cidadão, a última porta onde se busca Justiça. A Suprema Justiça. O lugar onde interesses pessoais, políticos ou econômicos terminariam diante da Constituição. Quando a população começa a olhar para essa mesma Corte e perguntar se ali existe justiça suficiente para julgar até os próprios integrantes, o problema já ultrapassou em

muito os limites de um processo.

É nesse ambiente de profunda desconfiança que decisões recentes passam a ser interpretadas não apenas pelo seu conteúdo jurídico, mas também por seus possíveis efeitos políticos. Cada movimento provoca reações imediatas, leituras eleitorais e acusações de lado a lado. O resultado é ainda mais desgaste.

O Palácio do Planalto e setores do próprio Supremo também parecem observar esse cenário com os olhos voltados para a eleição, notadamente diante de pesquisas eleitorais. Mas talvez exista algo maior acontecendo.

O que fazer enquanto povo?

A crise já não cabe na discussão sobre quem cumpriu ou deixou de cumprir determinado rito processual. Também não se resolve acusando adversários de repetir métodos da Lava Jato ou tentando reduzir todo questionamento a uma disputa entre direita e esquerda.

E há outra pergunta incômoda. Quantos brasileiros, diante de tudo isso, não sentiram vontade de sacudir o Supremo — não pela violência, evidentemente, mas pela força legítima das ruas, da manifestação, da cobrança pública? Todavia, depois do “8 de Janeiro” e das condenações que se seguiram existe um temor evidente de que manifestações contra o Supremo possam ser confundidas com ataques às instituições e então optou-se por reclamar dentro de casa, diante da televisão ou nas redes sociais, em vez de ocupar democraticamente as ruas. Mas democracia não pode significar silêncio. Protestar pacificamente não é atacar uma instituição; ao contrário, é exercer um direito dentro dela.

Quando uma instituição precisa permanentemente explicar por que seus atos são legítimos, alguma coisa já se perdeu pelo caminho. E talvez seja justamente esse o ponto que Brasília ainda não tenha compreendido: antes de ser uma crise eleitoral, partidária ou processual, esta é uma crise de confiança. Porque resta uma questão ainda mais grave: quem fará Justiça quando as suspeitas alcançam justamente aqueles que ocupam o topo do sistema de Justiça? Quem fiscaliza quem fiscaliza? Quem investiga quem julga? E como recuperar a confiança de um país quando a própria Suprema Corte precisa decidir sobre investigações que alcançam os seus integrantes?

No fim das contas, a pergunta que permanece é muito mais simples — e muito mais incômoda: quem desonra a toga?

Câmara debate ampliação do rotativo e repasses à segurança

A proposta de ampliar o estacionamento rotativo no centro de Encantado colocou em discussão a disponibilidade de vagas e os repasses destinados à segurança pública. Na sessão de segunda-feira (14), vereadores propuseram reunir concessionária, Prefeitura e Consepro para esclarecer a movimentação dos recursos. O plenário também aprovou novas regras de apoio a atletas e equipes, com três emendas ao projeto encaminhado pelo Executivo.

Mais vagas e esclarecimentos sobre os repasses

O PL 055/2026 busca ampliar a área de cobrança para atender estabelecimentos comerciais e usuários que enfrentam a ocupação prolongada das vagas. Ao apresentar a proposta, Joanele Cardoso (PSDB) citou solicitações da Dália e de comerciantes das ruas Padre Anchieta e Tiradentes. Segundo a vereadora, a falta de rotatividade prejudica o acesso dos clientes aos estabelecimentos. A discussão sobre a organização do estacionamento veio acompanhada de perguntas sobre a contrapartida financeira do sistema. Diego Pretto e Daiane Bergamaschi (PP) cobraram esclarecimentos sobre o repasse de 10% do faturamento bruto mencionado na legislação. Daiane citou uma resposta da concessionária Zona Azul Brasil que estima receita mensal de R\$ 121.440 e relatou informação do Consepro sobre um termo de R\$ 80 mil para um período de 14 meses.

Joanete informou que a Prefeitura transfere aproximadamente R\$ 20 mil por trimestre ao Consepro e mencionou a existência de multas não pagas. A conferência depende dos demonstrativos solicitados: os números apresentados abrangem uma estimativa de receita e transferências com períodos distintos. Os vereadores querem identificar quanto foi efetivamente arrecadado, quanto a concessionária entregou ao município e quanto chegou à entidade.

A justificativa do projeto prevê a inclusão de novos trechos da área central, entre eles partes das ruas Coronel Sobral, Monsenhor Scalabrini, Tiradentes, Sete de Setembro e Padre Anchieta. A implantação depende de autorização legislativa, conclusão dos procedimentos administrativos, alteração contratual e ordem de serviço. Não foi anunciada uma data para começar a cobrança nas novas áreas.

Esporte aprovado com três emendas

O substitutivo ao PL 027/2026 e cada uma das três emendas receberam dez votos favoráveis. O texto reúne a legislação municipal de incentivo ao esporte, organiza o conselho e o fundo do setor e estabelece o programa Vem Ser Encantado, além do selo Empresa Amiga do Esporte.

A redação aprovada prevê as modalidades Pró-atleta e Pró-equipe, com apoio para transporte, hospedagem, alimentação, inscrições e material esportivo. Os limites são anuais, independentemente do número de competições. Duplas ficam sujeitas ao mesmo teto dos atletas individuais, enquanto o limite para

equipes será o dobro. O auxílio não poderá ser utilizado em competições municipais.

Outro ajuste limita a 50% dos valores previstos no capítulo de incentivos a captação por beneficiários de emendas impositivas, observado o ano de pagamento dos benefícios. Na discussão, Joanete defendeu a medida como forma de equilibrar a distribuição entre quem já recebe recursos e os demais interessados.

As duas primeiras emendas foram apresentadas por Daniel Passaia (União Brasil) e Leonardo Lorenzi (MDB). A terceira também leva as assinaturas de Joanele Cardoso e Aline Ganasini (PSDB). Na comunicação de bancadas, Passaia destacou que a proposta consolida regras antes distribuídas em diferentes leis e organiza o acesso de atletas e equipes ao apoio municipal.

Concessão do ginásio permanece em análise

A definição das obrigações de quem assumir o ginásio municipal impediu que o projeto fosse liberado para votação naquela noite. O debate envolveu seguro, estacionamento, responsabilidade por acidentes, manutenção e condições de uso por entidades. Diego questionou, ainda, a previsão de pagamento de 30% da conta de energia pelo concessionário e pediu clareza sobre as despesas que permaneceriam com o município.

Samuel afirmou que o projeto foi encaminhado à Câmara justamente para análise e que o texto pode receber alterações. Joanete informou que seria necessária mais uma sessão para esclarecer as dúvidas dos vereadores antes da votação.

Mari Almeida assume



— Mariane é colunista do Força do Vale e enquanto estiver vereadora abriu mão de escrever a coluna. Retorna em outubro.

Mariane Almeida (PSDB) assumiu a cadeira que tem como titular Valdecir Gonzatti, dentro do rodízio que o partido promove entre os vereadores suplentes. Ela agradeceu o PSDB pela oportunidade e prometeu dar o máximo de si.

Como não houve tribuna do vereador em sua primeira sessão, foi econômica na sua fala. A vereadora disse ao Força do Vale que tem dois projetos prontos para serem apresentados na próxima sessão.

AME recebe homenagem pelos 41 anos



A sessão também teve a entrega da moção de aplausos pelos 41 anos da AME. A entidade desenvolve atividades de apoio a crianças e adolescentes no contraturno escolar. Em sua manifestação, a representante da instituição informou que o atendimento alcança 147 crianças e adolescentes e destacou que quatro jovens atendidos estudam no IFSul, em Lajeado, onde se preparam para a formação técnica em automação.

Cardoso diz que não desprezou a remuneração de vereador

“Eu queria pedir um minuto de atenção aos colegas e à mídia, porque gostaria de me manifestar em relação à notícia divulgada pela Rádio Encantado, na qual foi publicada uma frase sobre uma fala minha, mas que, na verdade, não tinha nada a ver com o que estávamos discutindo naquele momento.

Em nenhum momento eu desprezei a remuneração do vereador. Tenho, inclusive, consciência da realidade da grande maioria dos brasileiros. O que eu disse é que sustento minha família com o salário que recebo da empresa onde trabalho há mais de 30 anos,

com muita dedicação. E que o salário de vereador nós, praticamente, devolvemos à comunidade em forma de patrocínios, ajudando entidades, clubes, comunidades e pessoas com dificuldades.

Isso não acontece somente comigo, mas com a maioria dos vereadores que já passaram por esta Casa e que têm outra profissão. Até porque vereador não é profissão. Estou no meu terceiro mandato e praticamente nunca tirei diárias nem fui ressarcido.

Sou um dos poucos vereadores que têm projetos que geram economia para o município. Mais um deles será instalado nos próximos dias: duas usinas de placas solares



— Valdecir Cardoso (PP) destaca que o salário do vereador se converte em patrocínios e ajuda às pessoas

no Parque João Batista Marchese, que vão gerar uma economia de cerca de R\$ 12 mil a R\$ 15 mil

por mês para o município.

Meu trabalho sempre foi e sempre será para melhorar a vida do cidadão de Encantado. Sempre trabalhei com a verdade e nunca me preocupei com as críticas, pois elas me ajudam a melhorar, desde que sejam fundamentadas na verdade. O mais triste é ver toda a minha família sendo alvo de ofensas por causa de uma notícia que não é verdadeira.

Quanto a quem divulgou, vocês são um veículo de informação muito importante para a cidade de Encantado e para toda a região. Mas eu peço que, quando forem divulgar algo nesse contexto, procurem verificar se realmente o que

vão publicar é verdadeiro.

Muito mais do que curtidas, especialmente em uma cidade pequena como Encantado, o caráter, o respeito e a verdade, tanto para um vereador ou prefeito quanto para um bom comunicador, têm muito mais valor.

Peço desculpas se errei. Quero agradecer a todos os meus colegas que me defendem e que sabem o que realmente estávamos discutindo naquele momento. Quero agradecer também a todos que confiaram seu voto em mim e que acreditam no meu trabalho. Porque eu sei de onde vim, conheço as necessidades do povo, e a verdade está acima de tudo.”

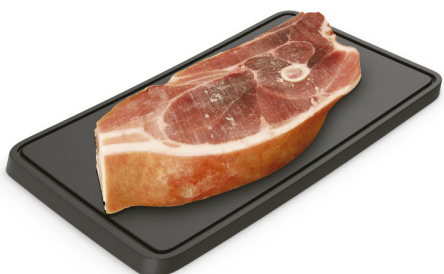


Vem comprar BARATO

TODOS OS DIAS

ALVORADA • BENTO GONÇALVES • CACHOEIRA DO SUL • CAMPO BOM • CHARQUEADAS • ENCANTADO • ESTEIO • IMBÉ • LAJEADO • MONTENEGRO • PORTO ALEGRE (ASSIS BRASIL) • PORTO ALEGRE (RAMIRO) • PORTO ALEGRE (ZONA SUL) • SANTA CRUZ DO SUL • SAPIRANGA • TAQUARA • XANGRI-LÁ

Ofertas válidas para 15 a 21/09/2026, enquanto durarem os estoques.

 Filé de Coxa Sobrecoxa FrangoSul 1 kg (Congelado/Pacote) NO APP 14,90 13,90 Un	 Filé de Frango Seara 1 kg (Congelado) NO APP 16,90 14,90 Un	 Paleta Suína C/Pele kg (Congelada) 9,90 Kg	 Coxão de Fora Bovino kg (Resfriado/Pedacço) 39,90 Kg
 LATÃO Cerveja Puro Malte Petra Latão 473ml NO APP 3,99 3,49 Un Máx 120 un. por cliente no menor preço	 Chopp Pilsen Ralf Beer 1 Litro NO APP 7,89 6,99 Un	 Energético Baly 2 Litros 10,90 Un	 Suco de Uva Salton 1,5 Litro 14,99 Un
 Massa Espaguete ou Parafuso Pilar 400g NO APP 1,99 1,89 Un	 Feijão Preto T1 Itaúba 1 kg NO APP 4,99 4,49 Un	 Leite Condensado Semidesnatado Italac 395g (Exceto Zero Lactose) NO APP 4,99 4,79 Un	 Café Solúvel 3 Corações 40g (Sachê) unidade avulsa 6,49 a partir de 3 un. 5,99 CADA NO ATACADO*
 Pêssego Metades Líder do Sul 485g 7,99 Un	 Farinha de Trigo T1 Nordeste 5 kg NO APP 15,99 14,99 Un	 Arroz T1 Italianinho ou Líder do Sul 5 kg 16,90 Un	 Toalha de Papel Confitá (50 folhas C/2 Un.) 5,90 Un
 Papel Higiênico Folha Dupla Sublime 30M (Leve 12 Pague 11) NO APP 16,90 14,90 Un	 Lava-Louças Líquido Odd 500ml unidade avulsa 1,99 NO APP a partir de 4 un. 1,89 CADA NO ATACADO*	 Água Sanitária Brilha Sul 5 Litros Nesta embalagem cada litro custa 1,78 8,90 Un	 Amaciante de Roupas Girando Sol 5 Litros Nesta embalagem cada litro custa 3,38 16,90 Un

Representantes da Dália recebem certificados após 3º encontro da Academia de Vendas



Representantes das filiais da Dália de Ijuí e Arroio do Meio concluem a capacitação e recebem certificados

Gestores da Cooperativa entregaram 34 certificados aos participantes das filiais de Ijuí e Arroio do Meio

O 3º encontro da Academia Dália de Vendas ocorreu no Auditório do hotel Dom Rafael no município de Santa Maria. Na ocasião, gestores da Cooperativa Dália Alimentos reuniram 38 representantes das filiais de Ijuí e Arroio do Meio, sendo que 34 participantes receberam seus respectivos certificados de conclusão. O evento contou com o apoio financeiro do Sistema Ocergs/Sescoop.

Durante a programação, o Vice-Presidente Executivo, Igor Estevan Weingartner; o Gerente da Divisão Comércio e Marketing, Elton de Lima; os Supervisores Comerciais Rangel Lorenzi, Daniel Martin Weingartner e Gustavo Henrique

Facchini; e o gestor da Nível Soluções, Tiago Scarano, abordaram diferentes conteúdos, envolvendo desde a história da Dália até técnicas de vendas. “Nossa ideia é aproximar os vendedores da história da cooperativa, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o conhecimento sobre a dimensão da organização que representam. A proposta é dar continuidade a esses encontros com as mesmas filiais no próximo ano, consolidando e aprimorando cada vez mais as equipes de vendas da Dália”, destaca Weingartner.

Marca consolidada

Durante sua apresentação, o Supervisor Gustavo Facchini abordou os fundamentos de vendas, passando pela postura profissional, organização da rotina e elaboração de um roteiro de visitas a clientes e, também, aos potenciais. “É sempre importante trabalharmos e relem-

brarmos técnicas para a equipe de vendas, ainda mais diante da grande concorrência entre as marcas do setor agroindustrial. Assim, buscamos dar continuidade ao trabalho de excelência que temos desenvolvido”, afirma Facchini sobre a importância da postura comercial.

O supervisor também destacou que o vendedor representa a marca Dália em suas relações profissionais no dia a dia. Por isso, é fundamental fazer com que o cliente compreenda que comercializar produtos Dália também agrega valor ao seu ponto de venda. “Um dos aspectos essenciais que o vendedor deve sempre explorar é o fato de a cooperativa ser uma marca consolidada. Quando os compradores adquirem nossos produtos, estabelecemos uma relação de ‘ganha-ganha’: de um lado, temos nossos produtos chegando aos consumidores e, de outro, o cliente disponibilizando a marca Dália em seu estabelecimento, com

uma importante margem de lucro.”

Gustavo ainda menciona que o representante é mais do que um vendedor: é um profissional que atua como consultor de negócios e é o elo de confiança entre a empresa e o mercado. “Outro fator importante que abordamos são as responsabilidades logísticas, nas quais o vendedor deve comunicar com transparência os prazos de entrega.”

Engajados no objetivo

O gestor da Filial Dália de Ijuí, Cássio Rafael Bamberg, avaliou positivamente a programação e salientou a importância dos encontros de capacitação entre as equipes. “É sempre importante reunir a equipe em encontros como este, ainda mais quando temos a oportunidade de conhecer mais a fundo a história da Dália, reforçar sua missão, visão e valores e relembrar técnicas de vendas”, comenta Cássio.

Para o gestor, o momento também é importante para nivelar o conhecimento das equipes comerciais das filiais. “Sabemos que o mercado não admite amadorismo. Por isso, encontros de capacitação são essenciais para que, lá na ponta, o vendedor tenha conhecimento e formação no momento da venda. Tenho certeza de que, ao concluirmos a Academia Dália de Vendas, saímos mais preparados e engajados para atingir uma melhor performance cada dia.”

Último encontro do ano

O próximo e último encontro do ano da Academia Dália de Vendas ocorrerá no dia 25 de setembro, na Filial Dália de Porto Alegre. Para o próximo ano, a previsão é de que os gestores envolvidos deem continuidade ao projeto, com novos encontros nas filiais da Cooperativa no Rio Grande do Sul.

Audiência apresenta avanços do estudo socioambiental de Relvado

Cerca de 80 pessoas participaram da primeira audiência pública sobre o Estudo Socioambiental de Relvado, realizada na noite de quinta-feira, 10 de setembro, no Ginásio Municipal de Esportes.

Iniciado em maio, o trabalho terá duração de 12 meses e deverá reunir dados para orientar o planejamento territorial, ações de prevenção e futuras decisões relacionadas ao desenvolvimento do município.

Durante o encontro, o engenheiro agrônomo Daniel Schmitz, da DS Ambiental, apresentou as etapas já concluídas e os próximos passos do estudo, que envolve diagnóstico, planejamento, elaboração, aprova-



ção e implementação.

O geólogo Everaldo Rigelo Ferreira

abordou questões relacionadas ao clima, prevenção de desastres e par-

ticipação da comunidade, incluindo os efeitos de fenômenos como o El Niño.

Outro destaque foi a apresentação do Plano de Contingência da Defesa Civil Municipal. O documento define responsabilidades e procedimentos para atuação em situações de emergência e foi detalhado pela coordenadora adjunta da Defesa Civil, Raquel Teobaldi Martini, e pela bióloga Josiane Carboni.

O prefeito Carlos Luiz Fraporti e o vice-prefeito e coordenador da Defesa Civil, Adalberto Dalla Vecchia, também apresentaram um balanço das ações realizadas após a enchente de 2024. Entre

elas estão a construção e reconstrução de 10 pontes, aquisição de máquinas, camionetes e geradores, obras de contenção, implantação de loteamento habitacional, novas escolas, Unidade Básica de Saúde e substituição de tubulações em áreas urbanas e rurais.

Representantes da Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil do Rio Grande do Sul também acompanharam a audiência.

As informações levantadas deverão integrar o estudo socioambiental e contribuir para o planejamento de medidas de prevenção, infraestrutura e preparação de Relvado diante de situações de risco.



Perondi

NOLIMAR PERONDI
@NOLIMARPERONDI

"Até a máfia tem ética."

A frase não veio de um comentarista exaltado nem de algum adversário político do Supremo. Foi dita pelo ministro Gilmar Mendes, decano do STF, durante a tensa sessão desta terça-feira, 15 de setembro. No embate com André Mendonça, Gilmar foi além da divergência jurídica e falou em "relação de máfia", antes de disparar a frase que, por si só, dá a dimensão do ambiente vivido dentro da mais alta Corte do país.

Conceito

"Até a máfia tem ética", disse o ministro Gilmar Mendes durante a áspera sessão do Supremo desta semana. O embate se deu com André Mendonça sobre a condução das apurações relacionadas ao caso Banco Master e sobre a possibilidade de investigação envolvendo Alexandre de Moraes. A frase tem força, mas talvez mereça uma pequena correção conceitual. Ética é uma palavra grande demais para ser usada sem cuidado. Uma organização criminosa pode ter regras internas, hierarquias, compromissos de lealdade, silêncio e até punições para quem rompe determinados acordos. Isso, no entanto, não transforma essas regras em ética. No máximo, estamos falando de um código de conduta. A diferença não é apenas de palavras. A ética pressupõe uma reflexão sobre o justo, o correto, o respeito ao outro e os limites da própria ação. Uma organização que se sustenta pela prática sistemática de crimes pode até exigir fidelidade entre seus integrantes, mas seria estranho elevar essa disciplina interna à condição de ética. Talvez a própria força da frase esteja justamente na contradição. Mas, quando usamos certas palavras, convém preservar também a grandeza que elas carregam.

Movimento

A sessão histórica do Supremo Tribunal Federal desta semana deixou transparecer o sistema quando é ameaçado e como ele se movimenta. Ariano Suassuna costumava chamar a atenção para a importância de dar peso às palavras. Existem expressões que não podem ser usadas como se fossem descartáveis, porque carregam história, significado e responsabilidade. Naquele momento da discussão, o que menos havia era ética, quando, no máximo, uma desconfortável fresta aberta de uma tampa enorme de fantasmas acorrentados por acertos escusos que não sobreviveriam nem mesmo com apenas uma réstia de luz. Quando se analisam comportamentos da Corte, o que apareceu foi maior que um bate-boca. No momento em que um dos seus passou a ocupar o centro do questionamento, parte significativa do tribunal se movimentou, discutiu rito, contestou procedimentos, ampliou o foco da análise e colocou suspeição também em quem havia conduzido as apurações. Diante da ameaça de investigação sobre um dos seus, perdeu a cautela que se espera e imagina de quem julga os demais.

Aparência

Tenho dificuldade de imaginar que havia apenas o senso de justiça na decisão de André Mendonça de pedir investigação de um de seus pares, no caso, o ministro com mais visibilidade nos últimos anos, Alexandre de Moraes, figura contestada e mirada por um dos lados nessa contenda da polarização na corrida presidencial. Não consigo imaginar tamanha ingenuidade na decisão do ministro relator, até então, do rumoroso e elástico caso Master. Não apenas porque, naquele ambiente, ingenuidade é artigo raro. Mas até porque o próprio ministro Mendonça sabia que seu nome também aparecia, direta ou indiretamente, no universo de relações revelado pelo telefone de Daniel Vercaro. Vieram a público referências a encontros, interlocutores próximos, suspeita envolvendo ternos sob medida, mesmo rebatida pelo próprio, que apresentou notas fiscais, e até reuniões com o banqueiro fora da agenda oficial. Por isso, me parece pouco provável que ele tenha avançado mesmo sabendo que seria quase improvável sair ileso do contra-ataque. No Supremo, todos conhecem os mecanismos de poder. Conhecem os colegas, conhecem os limites institucionais e, provavelmente, conhecem muito mais uns sobre os outros do que aquilo que chega ao público. É nesse ponto que a decisão de Mendonça

me intriga: parece ser menos uma aposta na própria blindagem e mais uma decisão de romper o equilíbrio existente, mesmo sabendo das consequências. A opinião pública, como já sabemos, tem alcance limitado dentro dessas instâncias; o jogo se resolve muito mais entre instituições, competências, votos, prerrogativas e, claro, na correlação de forças. Diante disso, a impressão que me ficou foi de que Mendonça apostou na convulsão. O que me surge nesse momento é uma expressão menos elegante: seria como se o ministro André Mendonça tivesse ligado o famoso "F...". Em favor da minha polidez, usarei o termo "ligar o desapego". Abriu a caixa mesmo sabendo que alguma coisa também poderia atingir suas próprias mãos. Aí é que entra a velha lógica de preservar os dedos entregando os anéis. Provavelmente não saberemos o que motivou mexer nesse vespeiro; podemos apenas imaginar e conjecturar diante do cenário político. Mas, naquele ambiente, custa acreditar que alguém mova uma peça dessa dimensão sem saber que o tabuleiro inteiro vai responder.

Ternos

O ministro André Mendonça apresentou notas fiscais para demonstrar que pagou pelas roupas feitas em uma alfaiataria de luxo. As duas notas somam R\$ 26.430,00. Para colocar o número em perspectiva: um ministro do Supremo recebe hoje subsídio mensal de R\$ 46.366,19. Ou seja, as compras apresentadas pelo ministro equivalem a cerca de 57% de um mês de remuneração bruta no STF. Não se trata, evidentemente, de questionar o direito de alguém gastar seu dinheiro como bem entender. O dado apenas ajuda a dimensionar o padrão da compra que entrou no centro da controvérsia. Na matemática mais simples, o valor corresponde a aproximadamente 17 dias do subsídio mensal de um ministro do Supremo.

Contrato

No outro extremo dessa mesma crise aparece um número de outra dimensão. O escritório Barci de Moraes, comandado por Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes, firmou com o Banco Master um contrato de aproximadamente R\$ 131 milhões. O acordo previa pagamentos mensais de R\$ 3 milhões líquidos durante 36 meses, acrescidos de impostos. Segundo informações publicadas, até 2025 cerca de R\$ 80,4 milhões já haviam sido pagos. A existência do contrato, por si só, não prova ilegalidade. Mas o tamanho dos valores, a proximidade institucional e o contexto em que tudo veio à tona tornam legítimas as perguntas sobre a natureza dos serviços prestados, os critérios da contratação e os eventuais conflitos de interesse. Quando as cifras chegam a esse patamar, explicações também precisam estar à altura delas. Se R\$ 26 mil em ternos merecem explicações, e merecem, um contrato de R\$ 131 milhões também merece uma lupa proporcional ao seu tamanho.

Teia

O caso Master já não alcança apenas um gabinete do Supremo. As revelações foram expondo uma teia de relações que toca o entorno de vários ministros da mais alta Corte do país. Dias Toffoli aparece em relatório da Polícia Federal que aponta R\$ 35 milhões de Vercaro ligados a um fundo associado ao resort Tayayá, empreendimento que pertenceu ao ministro e à sua família. Toffoli nega irregularidades e o caso chegou a ser arquivado no Supremo. No entorno de Kassio Nunes Marques, uma consultoria que prestou serviços ao Banco Master recebeu R\$ 6,6 milhões e subcontratou o escritório de seu filho, Kevin Marques. Os dados constam de relatório do Coaf; não há, até aqui, investigação formal contra o ministro por esse vínculo. Luiz Fux aparece por outra via. Mensagens apreendidas mostram proximidade entre Daniel Vercaro e seu filho, Rodrigo Fux, incluindo encontros e articulações para eventos. Até agora, porém, o que veio a público aponta sobretudo para relações de proximidade, não para um fluxo financeiro comprovado ao ministro. Quando tantos fios diferentes chegam ao entorno da mais alta instância da Justiça brasileira, talvez a pergunta já não seja apenas quem aparece em cada mensagem, contrato ou relatório, mas até onde essa rede alcançou, e como o próprio Supremo pretende examiná-la.

Gênio

Há ainda um detalhe que, inevitavelmente, chama atenção. Kevin Marques, filho do ministro Kassio Nunes Marques, tinha apenas 25 anos quando seu escritório passou a aparecer em operações de valores relevantes relacionadas à Consult

Inteligência Tributária, empresa que recebeu milhões do Banco Master. Agora, mensagens apreendidas pela Polícia Federal mencionam cifras ainda maiores associadas ao seu nome, pagamentos de R\$ 500 mil mensais, que ele nega ter recebido do banco. Não há impedimento algum para que um jovem advogado seja competente, bem-sucedido ou conquiste grandes clientes. Mas é difícil não notar o contraste entre poucos anos de profissão e a dimensão financeira das relações profissionais que já aparecem em torno de seu nome. Se tudo isso decorre exclusivamente de talento e competência profissional, estamos diante de uma carreira verdadeiramente meteórica. Quase um prodígio da advocacia brasileira.

Vencimentos

Um ministro do Supremo Tribunal Federal recebe atualmente subsídio mensal de R\$ 46.366,19, como já comentei anteriormente. Mas esse valor não representa, sozinho, toda a estrutura financeira colocada à disposição do cargo. Ministros contam com carro oficial, segurança institucional, passagens e diárias em viagens de trabalho, assistência à saúde pelo STF-Med e uma estrutura de gabinete formada por assessores, servidores e magistrados auxiliares, tudo custeado pelo orçamento público. As diárias nacionais, por exemplo, passam de R\$ 1,5 mil por dia em viagens a serviço. É importante fazer uma distinção: boa parte desses gastos não é renda pessoal do ministro, mas custo institucional para o exercício da função. Ainda assim, o quadro ajuda a dimensionar o padrão financeiro que cerca um cargo no topo da estrutura do Estado. O que não existe, ao menos formalmente, é verba específica para compra de ternos ou vestuário. Esse tipo de despesa continua sendo pessoal.

Tentação

Há um aspecto desconfortável nesse debate envolvendo ministros da mais alta Corte de justiça do Brasil. O ambiente econômico que cerca o STF. O salário de um ministro é elevado para os padrões brasileiros, mas ele julga causas que frequentemente envolvem milhões e, em alguns casos, bilhões de reais. Ao redor dessa estrutura circulam grandes escritórios, empresas, bancos e interesses econômicos capazes de movimentar cifras que fazem a remuneração de um ministro parecer troco de café. Há advogados que atuam nos tribunais superiores em contratos cujos valores podem representar vários anos de subsídio de um integrante da Corte. Esse descompasso cria um ambiente que exige vigilância redobrada. Não se trata de relacionar essa diferença à produção automática de corrupção, nem mesmo que contratos privados sejam, por definição, irregulares. Mas é preciso que exista uma distância entre esse dinheiro que circula ao redor do poder e o ministro que decide. Barreiras claras e objetivas nesse sentido são necessárias entre a função pública, relações pessoais e interesses privados. Tentações podem existir, mas o dever republicano é garantir que elas nunca se transformem em acesso privilegiado, influência ou benefício.

Frase

"Não tente ser bem-sucedido, tente antes ser um homem de valor."

Albert Einstein

**CENTRO DE DIAGNÓSTICO
POR IMAGEM (CDI)**

- ECOGRAFIA
- DENSITOMETRIA ÓSSEA
- MAMOGRAFIA DIGITAL
- RAO X
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

AGENDE SEU EXAME
51 3751 2111 | 51 3751 3111

LAUDO ON-LINE
Acesse o resultado do exame (com login e senha) pelo site www.hbst.com.br.

**Rua Júlio de Castilhos, 750
Encantado-RS**

SÃOCAMILO
Hospital Beneficente
Santa Terezinha

REGISTRO EM
CLASSIFICAÇÃO DE
HOSPITAIS
ANEXO Nº 31829-9
Estatuto: Lei nº 11.108/2005
CNPJ nº 14.088.918/0001-00

Ex-secretário do Turismo do Estado, Ronaldo Santini é candidato ao quinto mandato pelo Podemos, o deputado diz que o problema do pedágio está no modelo e na tarifa, não na concessão em si.



Santini defende concessões e aposta no turismo do Vale

Ronaldo Santini disputa o quinto mandato pelo Podemos e diz somar 32 anos de vida pública, quase todos ligados a Encantado. Natural de Lagoa Vermelha, entrou na política em 1995 como motorista do então deputado federal Oswaldo Biolchi, nascido no interior do município. Depois trabalhou com Roberto Argenta e passou oito anos ao lado de Sérgio Zambiasi, de quem diz ter aprendido que o problema não é seu até que chegue às suas mãos.

A trajetória eleitoral começou em 2006, quando fez 16,8 mil votos para ajudar o PTB a atingir o coeficiente. Elegeram-se deputado estadual em 2010, com 35 mil, e reelegeram-se em 2014, com 48 mil. Em 2018 tentou a Câmara Federal: fez 68 mil votos e ficou na primeira suplência porque a legenda não alcançou a quarta cadeira. Voltou ao estadual com 29 mil. A base é Lagoa Vermelha, onde afirma reunir perto da metade dos votos válidos, mas diz pontuar em mais de 300 municípios.

Cristo e o turismo no Vale

O turismo é a marca do período recente. Foi secretário estadual da área durante a pandemia e voltou ao cargo depois da enchente de 2024, nas duas vezes a convite de Eduardo Leite. Conheceu o projeto do Cristo Protetor ainda em Brasília, levado pelo então prefeito de Encantado, e acabou se tornando um dos contribuintes da obra.

O Cristo, diz, mudou a matriz econômica de uma cidade que era referência em suinocultura e leite, e hoje recebe entre 6 e 7 mil pessoas em feriados e fins de semana,

na estimativa dele. Na sequência vieram o Trem dos Vales e a Rota do Pão e do Vinho, e há proposta de erguer a Mãe do Cristo em Anta Gorda. “Sem o episódio lamentável da enchente, o Vale do Taquari seria hoje um dos principais destinos de turismo do Estado”, afirma.

Antes disso, presidiu por sete anos a Frente Parlamentar das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, é autor da lei que criou o Programa de Incentivo à Segurança Pública e foi vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária em Brasília. No Estado, criou e conduziu por quase dois anos a Secretaria do Desenvolvimento Rural, voltada à agricultura familiar.

Pedágio

Sobre o pedágio, tema que mobilizou a região, a posição é favorável à concessão. Para ele, estradas, portos e infraestrutura podem e devem ser concedidos, e a discussão real está no modelo, no formato e na tarifa. Usa a Freeway como contraponto: onde o usuário enxerga pista dupla e serviço de apoio, paga sem reclamar. “Difícil é pagar a concessão e não enxergar o resultado.”

Candidatura de centro

O Podemos deixou o campo de Eduardo Leite e Gabriel Souza e apoia Zucco ao governo. Santini diz que os projetos em disputa saíram todos do mesmo governo e que alianças se renovam. Atribui ao partido a função de puxar para o centro uma candidatura que aparecia mais à direita.

Trojan quer as obras antes de voltar a cobrança do pedágio

Ex-prefeito de Muçum, o candidato do MDB defende a concessão de rodovias, mas não no modelo que o Estado apresentou à região.



Mateus Trojan disputa pela primeira vez uma vaga na Assembleia Legislativa, pelo MDB, depois de comandar Muçum durante as duas enchentes que destruíram a cidade. Diz que foi essa experiência que o levou à candidatura: nos momentos mais duros, conta, os prefeitos ficavam sozinhos numa luta desigual, e a região precisa de alguém que tenha sentido as mesmas dores para representá-la em Porto Alegre.

Pedágio

Sobre o pedágio, começa desfazendo o que chama de informação falsa. Prefeito não vota concessão de rodovia estadual, afirma: quem vota são os deputados estaduais, e assim fizeram anos atrás. Ele se posicionou contra o modelo apresentado, mas faz questão de separar as coisas — ser contra aquele formato não é ser contra concessão. Lembra que a região alta paga pedágio há mais de trinta anos numa estrada sem duplicação, sem acostamento e sem sinalização adequada.

Na leitura dele, o projeto do Estado emperrou porque a tarifa-teto ficou alta demais para o contribuinte e arriscada demais para as empresas, tanto que nenhuma apresentou proposta. Defende revisar as amarras do processo, executar as obras estruturantes antes de retomar a cobrança e não perder o R\$ 1,5 bilhão reservado no Funrigs, parado há quase dois anos sem obra correspondente.

Brigar por rotas alternativas

Em infraestrutura, cita como conquistas recentes a Ponte dos Vales, a RS-129 entre Colinas e Roca Sales e a recuperação da RS-332, e diz que além das duplicações da

129 e da 130 é preciso brigar pelas rotas alternativas que ficaram de fora, como o trecho entre Coqueiro Baixo, Travesseiro e Nova Bréscia, que serviu de saída quando a BR-386 foi interrompida.

A reconstrução aparece como prioridade declarada. Muitas famílias já receberam casa nova, diz, mas há quem ainda não saiba se será atendido, não se enquadre nos programas existentes ou dependa de indenização. Na saúde, aposta na regionalização do atendimento e em programas como o SUS Gaúcho e o Assistir para fortalecer os hospitais e descentralizar o que hoje se concentra na capital.

Deputado não constrói obra

Na educação, afirma que falta autonomia aos professores para cobrar aprendizado mínimo, e defende que as escolas de turno integral sejam desenhadas conforme a vocação econômica de cada região, como forma de enfrentar a falta de mão de obra qualificada. Diz também que deputado não constrói obra: pode lutar por demanda, articular e pressionar, mas prometer execução é enganar o eleitor.

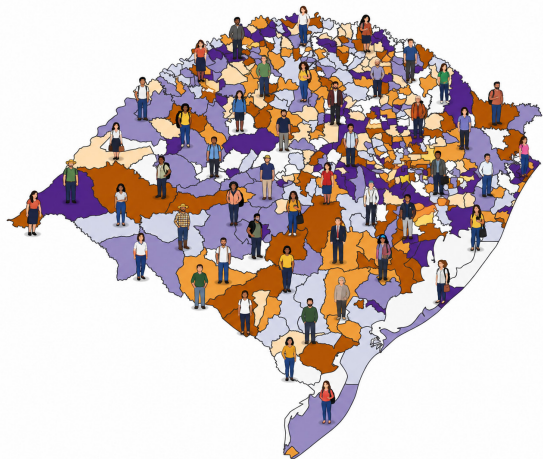
Voto em Gabriel

Trojan apoia abertamente Gabriel Souza, do seu partido, ao governo do Estado, e credita a ele a articulação da Ponte dos Vales, da RS-332 e da RS-129. O candidato ao governo já foi várias vezes confundido com Trojan e por ter a aparência parecida.

Num eventual segundo turno entre Zucco e Juliana Brizola, cenário que diz não acreditar que aconteça, afirma que votaria em Zucco, com respeito a quem pensa diferente.

Rio Grande do Sul tem 1.053 candidatos

Nosso estado tem sete candidatos a governador e sete a vice-governador. Na disputa pelo Senado, são 13 candidatos, cada um com dois suplentes. Para a Câmara dos Deputados, são 458 candidatos e, para a Assembleia Legislativa, 542. Ao todo, são nada menos que 1.048 candidatos, número menor do que o registrado nas eleições de 2022.



OAB/RS, ex-governadores e Federasul pressionam STF por transparência e segurança jurídica

Dois frentes de peso da sociedade gaúcha se uniram no último fim de semana para pressionar o Supremo Tribunal Federal às vésperas de um dos julgamentos mais sensíveis da Corte. De um lado, a OAB/RS e cinco ex-governadores lançaram um manifesto com seis reivindicações. De outro, a FEDERASUL aprovou por unanimidade a Cartta de Gramado durante seu 22º Congresso Estadual, realizado de 10 a 12 de setembro na serra gaúcha.

Os dois documentos miram o julgamento ocorrido na terça-feira (15 de setembro), que trata das investigações envolvendo o ministro Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vorcaro. Ambos os manifestos foram entregues ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, no domingo (14).

Quem assina

O manifesto da OAB/RS tem entre os signatários os ex-governadores Germano Rigotto, Jair Soares, José Ivo Sartori, Pedro Simon e Yeda Crusius. Também assina Claudio Lamachia, ex-presidente e membro honorário vitalício do Conselho Federal da OAB, além de dezenas

de entidades representativas de setores profissionais, empresariais e da sociedade civil.

Já a Carta de Gramado foi assinada pelo presidente da FEDERASUL, Rodrigo Sousa Costa, e aprovada por unanimidade pelos representantes das entidades empresariais de todo o estado reunidos no congresso.

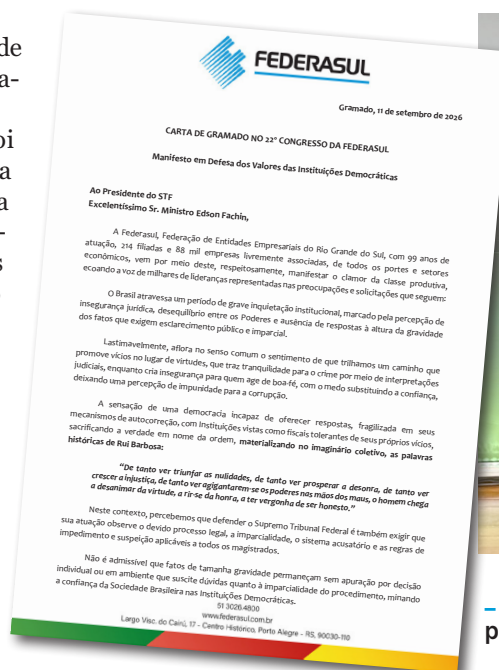
O que pedem os manifestos

O texto da OAB/RS elenca seis reivindicações centrais: Julgamento público e transparente: que a sessão seja aberta, com amplo conhecimento dos fatos, fundamentos e posições de cada ministro.

Abertura de investigação: apuração regular e independente sobre os fatos revelados publicamente, com devido processo legal, contraditório e ampla defesa.

Não participação do PGR: que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, não participe do julgamento, por dúvidas sobre sua isenção — o nome dele aparece em relatório da Polícia Federal.

Retomada da institucionalidade: que o STF exerça autocontenção, respeitando limites constitucionais. Reforma do STF: debate amplo



Encantado esteve no Congresso da Federasul representado pela sua presidente Raquel Cadore e várias associadas

sobre mandato para ministros, modelo de indicação e código de ética.

Encerramento do Inquérito nº 4.781: o chamado Inquérito das Fake News deve ser arquivado imediatamente.

A Cartta de Gramado, por sua vez, reforça a cobrança por fim da insegurança jurídica e acrescenta pontos como a vedação da atuação de ministros em matéria criminal sem provocação legal e o rigor no cumprimento do Código de Processo Civil quanto ao impedimento de

magistrados em processos onde familiares atuem.

“O manifesto não busca substituir instituições ou antecipar juízos de responsabilidade, mas sim exigir que as instituições atuem dentro dos limites constitucionais e que ninguém esteja acima da lei”, destaca trecho do documento da OAB/RS.

O julgamento que não ocorreu

A sessão extraordinária ocorreu na terça-feira (15) e terminou sem

decisão. Os ministros analisaram primeiro uma questão de ordem de Gilmar Mendes, que pedia o julgamento conjunto dos casos de Moraes e de André Mendonça, e a proposta não prosperou. Em seguida, um pedido de vista de Flávio Dino encerrou os trabalhos.

Kassio Nunes Marques declarou-se impedido e Dias Toffoli alegou suspeição — os dois ficaram fora da votação. Os pedidos de investigação contra Mendonça já haviam sido separados por Fachin e serão analisados no dia 23.

SEMANA Farroupilha

Barril Heineken 5 LITROS R\$ 115,90 prime 89,00	Chop Bergstall Pilsen 1 LITRO R\$ 8,69 prime 7,99	Carvão Irmãos Muskopf 4 KG R\$ 22,90 prime 19,90	Pão de Alho Santa Massa 400 G R\$ 17,90 prime 16,90	Massa Isabela Bom Gosto Penne/Paraf. 400 G R\$ 3,59 prime 2,98
Sobrecoxas Temperadas Languiru KG R\$ 16,30 prime 14,90	Linguça Toscana Dália KG R\$ 22,90 prime 19,90	Maionese Hellmann Sachê 200 G R\$ 6,30 prime 4,49	Erva Mate Secco 1 KG R\$ 10,65 prime 9,90	Amaciante Aqua Fast 2 LITROS R\$ 7,99 prime 6,99
Cereal Nestlé 210 G R\$ 12,45 prime 9,95	Bis Lacta 100,8 G R\$ 6,99 prime 4,99	Wafer Parati Minueto 81 G R\$ 2,75 prime 2,29	Pasta de Amendoim Guimarões 450 G R\$ 19,90 prime 14,90	Sabão em Pó Brilhante 800 G R\$ 12,90 prime 9,99

BEBA COM MODERAÇÃO. SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS (art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente).

OFERTAS VÁLIDAS DE HOJE A DOMINGO, ou enquanto durarem os estoques. Em consideração aos clientes, não vendemos os produtos desta promoção por atacado. Imagens meramente ilustrativas. Salvo erros de impressão.



Alunos ajudam a criar a futura assistente de IA de Encantado

Fernanda Lima | Silas Santos

A futura Assistente de Inteligência Artificial da Prefeitura de Encantado poderá ter uma identidade criada a partir do olhar dos próprios estudantes do município. A Secretaria Municipal de Educação e Inovação, em parceria com o Encanta Hub, lançou o concurso estudantil “Encant. IA: A inteligência que nasce da nossa criatividade”, voltado aos alunos que participam do projeto Encanta Lab.

Concurso

A proposta é selecionar um desenho que sirva de referência para a identidade visual e a personalidade do personagem que representará a futura assistente de IA. A criação deverá evidenciar características de Encantado e estabelecer uma ligação entre a tecnologia e a identidade local.

Com caráter educacional, cultural e artístico, o concurso tem participação voluntária e gratuita. As inscrições ocorrem entre 14 e 28 de setembro.

Em torno de 300 alunos passam pelo Encanta Lab e podem se envolver na iniciativa. Os estudantes têm a opção de participar individualmente ou em dupla. Em ambos os casos, deverá ser apresentada uma única proposta, feita à mão pelos próprios participantes.

Para a coordenadora do Encanta Hub, Fernanda Ost, a participação dos alunos permite inseri-los de forma prática em uma discussão

sobre inteligência artificial, ao mesmo tempo em que estimula criatividade e protagonismo. O concurso também busca trabalhar conceitos de cidadania e identificação dos estudantes com uma ferramenta que futuramente deverá fazer parte dos serviços municipais.

Do papel para o ambiente digital

O desenho escolhido não necessariamente será reproduzido exatamente como apresentado pelo estudante. Conforme as regras do concurso, a proposta vencedora poderá ser utilizada integralmente ou servir como conceito-base para a construção definitiva do personagem.

Após a seleção, a criação poderá passar por etapas profissionais de ilustração, design, vetorização, animação, modelagem tridimensional e adaptação tecnológica. A previsão é preservar os principais elementos conceituais apresentados pelo autor ou autores da proposta.

Dessa forma, um personagem inicialmente desenvolvido em papel poderá se transformar na representação digital da Assistente de Inteligência Artificial da Prefeitura de Encantado.

Conforme a secretária de Educação e Inovação de Encantado, Stefanie Casagrande, a informatização dos serviços públicos faz parte do projeto de desburocratização da administração municipal.

“A informatização da Prefeitura é uma das bandeiras do prefeito Jonas, justamente para desburocratizar e facilitar o acesso da comunidade aos serviços públicos.

Já utilizamos diversos serviços on-line e, agora, a inteligência artificial vem para somar a esse processo. Teremos ferramentas de IA para auxiliar a população na busca por informações e no acesso aos serviços, além de contribuir com a geração de dados e informações para a própria administração.

Mas queríamos tornar essa tecnologia mais próxima e pessoal, porque, muitas vezes, tudo isso parece distante das pessoas. Por isso surgiu a ideia de termos um avatar, uma personagem digital que possa conversar com a comunidade e auxiliá-la.

Como já temos o projeto Encanta Hub, no qual os alunos pensam e desenvolvem soluções para a cidade, lançamos esse desafio para eles. Os

aestudantes vão criar e desenhar essa personagem e, depois, faremos a escolha em formato de concurso. Queremos que seja algo construído pela nossa própria comunidade, que tenha identidade e que remeta a Encantado, ao que temos e ao que fazemos aqui. A proposta é aproximar os adolescentes dessa construção e também envolver a comunidade na escolha. Depois de definida, essa personagem será o avatar que conversará com os moradores de Encantado e os auxiliará, de forma digital, no acesso às informações e aos serviços da Prefeitura.”

Entre os estudantes que pretendem participar está Brayan, que decidiu desenvolver o trabalho individualmente. Ele conta que a escolha permite explorar as pró-

prias ideias e utilizar ao máximo a criatividade durante a elaboração do personagem.

O aluno já começou a pensar em possibilidades para o desenho e pretende dedicar tempo à escolha de um nome para a criação. Para ele, o concurso representa uma oportunidade de aprendizado e de aproximação com a tecnologia, ao mesmo tempo em que estimula a criatividade dentro das atividades do Encanta Lab.

A iniciativa pretende, assim, fazer com que os estudantes não sejam apenas usuários das novas tecnologias, mas também participem da construção de um dos elementos que deverá identificar a futura ferramenta de inteligência artificial do município.



— Stefanie Casagrande, secretária de Educação e Inovação de Encantado



— Brayan Teylor Santos de Lima, do Centro Municipal de Educação de Encantado



— Fernanda Ost, coordenadora do Encanta Hub

Fato vem antes da opinião.
• Apurar é mais importante do que chegar primeiro. • Documento vale mais que boato. • Versão não é fato confirmado. • Uma boa pergunta pode valer mais que uma resposta pronta. • O que agrada também precisa ser checado. • O que desagrada também precisa ser publicado. • Quando os fatos contrariam nossas expectativas, ficam os fatos. • Informar livremente é um direito da sociedade não é desrespeitar. • Discordar não é censura. • Liberdade de expressão inclui de quem pensa diferente de nós. • Nenhuma boa sociedade precisa ter medo de perguntas. • Responsabilidade não pode ser desculpa para silenciar. • Liberdade sem responsabilidade perde valor. • Imprensa livre existe para que o cidadão possa saber. • Governos passam. O compromisso com o leitor permanece. • Nenhuma autoridade está livre de perguntas. • Quanto maior o poder, maior deve ser o escrutínio. • Nenhum poder está acima da Constituição. • A lei deve valer para todos. • Instituições fortes também precisam aceitar crítica. • Democracia precisa de divergência.

**42 convicções
para os 42 anos**

• Con-
traditório não enfraquece uma sociedade; ajuda a protegê-la. • Pluralidade não exige concordância. Exige convivência. • Nosso papel não é dizer ao leitor o que pensar. • Trabalho merece respeito. • Produzir também é transformar uma comunidade. • Empreender é assumir riscos antes de colher resultados. • Quem gera oportunidades ajuda a região a crescer. • Livre iniciativa é liberdade para criar, investir e construir. • Desenvolvimento não acontece por decreto. É construído por pessoas. • Valorizar quem produz não significa esconder seus erros. • Uma região forte precisa de gente livre para trabalhar e empreender. • Quem nos lê também cruza conosco na rua. • Proximidade aumenta nossa responsabilidade. • O que acontece aqui merece ser contado daqui. • Uma cidade também é feita das histórias que consegue preservar. • Nem toda notícia importante acontece nas capitais. • O desenvolvimento do Vale também é notícia. • Há 42 anos registramos aquilo que nossa região não pode esquecer. • Somos do Vale. E é daqui que olhamos o mundo.

Desde o princípio,
o Força do Vale
acredita que
informar é respeitar
a inteligência de
quem lê.

Um jornal que
desde 1984
tem **princípios**

para que os
fatos tenham
força

FORÇA DO VALE

ONDE OS FATOS TÊM FORÇA



Mauri Horn (D), patrono do 13º Encontro Farroupilha na chegada da Chama Crioula



Encontro Farroupilha ganha avenida e encanta ‘moradores’ e visitantes

Novo formato recebe aprovação do público. Nada disperso, nem ruelas a esquerda ou direita e estacionamento para centenas de veículos. Uma avenida com piso uniforme, sem barro ou poeira, proporcionando integração de fato entre todos. Acertou a administração municipal que ofertou esse local para a realização do evento e a Gaita Produtora que realiza o Encontro Farroupilha



O folclore e pela tradição encontra as pequenas prendinhas. Orgulho de ser gaúcho desde criança

O 13º Encontro Farroupilha de Encantado teve um fim de semana marcado por competições tradicionalistas, religiões tradicionais, música e atividades culturais no Parque João Batista Marchese. A programação de sábado, 12, e domingo, 13, reuniu diferentes públicos em torno da cultura gaúcha. Outro momento de destaque foi a Missa Crioula, realizada na manhã de domingo. Antes da celebração, autoridades, representantes de entidades tradicionalistas e integrantes da comunidade participaram de uma procissão pelo acampamento, a pé e a cavalo. Durante o percurso foram conduzidas bandeiras do Encontro Farroupilha, de Encantado,

das entidades tradicionalistas e do Rio Grande do Sul, além das imagens de Nossa Senhora Aparecida e São Pedro Apóstolo. A missa foi celebrada pelo padre Genoir Pieta. A programação do domingo também contou com passeios guiados a cavalo promovidos pela Equoterapia Abraço Forte e baile com o Grupo Garotos do Surungo. Durante a semana os 53 piquetes mantiveram acesso o espírito de bem receber com almoços e especialmente jantares entre amigos. No palco atrações locais e regionais e nesta quinta-feira o destaque é o show com o Quarteto Coração de Potro. No domingo tem o desfile farroupilha e o aclamado costelão. Não ha cobrança de ingresso.



Abertura contou com a presença de autoridades



Prefeito Jonas Calvi transfere por uma semana gabinete para o acampamento farroupilha



Missa crioula com o Padre Genoir Pieta



Um búfalo inteiro, de aproximadamente 250 quilos, foi assado no fogo de chão no Parque João Batista Marchese, em Encantado. O preparo faz parte da 2ª edição do Braseiro Bratti, uma das atrações gastronômicas do 13º Encontro Farroupilha. O assado permaneceu no fogo por mais de 20 horas. A iniciativa do Bratti Supermercado teve caráter beneficente. Todo o lucro líquido arrecadado foi destinado ao CTG Giuseppe Garibaldi.



Chula

Um dos destaques foi a segunda edição do Festival Nacional de Chula. As classificatórias ocorreram no sábado e as finais no domingo. A competição reuniu cerca de 80 chuleadores do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Os campeões foram Valentim Otto Magnus, no Pré-Mirim; Miguel Gradashi, no Mirim; Miguel Bonotto, no Juvenil; Jean Marques da Rocha, no Adulto; Érik Fialho, nos Veteranos; e Daniel Magnus, na categoria Xirú.



A nova loja está situada no bairro 21 de abril. No detalhe, a primeira instalação e os três sócios que iniciaram o negócio



O corte da fita pelos sócios Ademir e Estela Bronca, Jeferson e Waldir e Marisete Conzatti e Tiago.



Direção e colaboradores



Família Conzatti



Família Bronca

Depois da enchente, nasce uma nova e moderna loja

Há 43 anos, a Bronzati Materiais de Construção faz parte da história de Roca Sales. Fundada em 1º de julho de 1983 por Waldir Conzatti e pelos irmãos Ademir e Diomedes Bronca, a empresa iniciou as atividades em uma sala alugada de apenas 60 metros quadrados, na Rua Elizeu Orlandini, em frente à Prefeitura.

Ao longo das décadas, a Bronzati cresceu, mudou de endereço e consolidou sua atuação no município. Em 1988, passou para um espaço de aproximadamente 250 metros quadrados, na Rua Santos Pinto, em frente à Praça Júlio Lengler. Em 2004, retornou à Rua Elizeu Orlandini, após

adquirir o imóvel onde funcionava inicialmente.

A trajetória, no entanto, foi marcada por um dos momentos mais difíceis da história recente de Roca Sales: a enchente que atingiu a cidade e destruiu a estrutura da empresa. Diante dos estragos, o fundador chegou a pensar que a Bronzati não teria condições de continuar.

“Eu disse que aí terminou a Bronzati.” A resposta veio da esposa, Marisete, que o incentivou a seguir em frente: “Não, a Bronzati não para, a Bronzati continua.”

A família decidiu reconstruir a empresa e permanecer em Roca Sales, mesmo diante da possibilidade de buscar outro município. A reconstrução levou aproximadamente um ano e culminou, no dia 11 de

setembro de 2026, na inauguração da nova sede.

Para o fundador, o momento representa a superação de um período difícil e a continuidade de uma história construída com trabalho e relacionamento com os clientes. Confiabilidade, qualidade e pontualidade são apontadas como pilares da trajetória da empresa.

Ao falar sobre os 43 anos de caminhada e a reconstrução, Waldir resume o sentimento: “Eu plantei uma sementinha e hoje eu estou colhendo o fruto dessa semente.”

A nova sede representa uma nova etapa para a Bronzati, que segue em Roca Sales, no município onde nasceu, cresceu e construiu sua história. A empresa está localizada na Rua 21 de Abril, 540.

METALÚRGICA, FUNILARIA E SERRALHERIA



Parabéns, Bronzati, por esta importante conquista! Que este novo capítulo seja marcado por ainda mais crescimento, realizações e muitos anos de sucesso.

51. 991844430 - Valmir
51. 985944538 - Igor

Uma história de 43 anos merece uma nova casa. Parabéns!



CONSTRUTORA
COSSUL
51 985720881

51 99694-5257
NELSON KUMMER
CONSTRUÇÕES LTDA

SÃO 43 ANOS CONSTRUINDO UMA TRAJETÓRIA DE TRABALHO E DEDICAÇÃO. PARABÉNS À BRONZATI PELA NOVA LOJA E POR MAIS ESTE CAPÍTULO DE SUA HISTÓRIA!

MADEIREIRA BRUSKI
3753.2552 | 99742.4914

Enzo Artos conquista ouro e bronze no Campeonato Brasileiro KWF

Atleta de 11 anos, de Encantado, foi campeão no Katá e terceiro colocado no Okihon Ippon Kumite; próximo objetivo é disputar o Mundial de 2027, no Japão



Enzo Artos, de 11 anos, com as medalhas do Campeonato Brasileiro KWF: ouro no Katá e bronze no Okihon Ippon Kumite

O encantadense Enzo Artos, de 11 anos, conquistou duas medalhas no Campeonato Brasileiro KWF 2026, disputado nos dias 12 e 13 de setembro, em Chapecó (SC). O jovem atleta foi campeão no Katá e terminou em terceiro lugar no Okihon Ippon Kumite.

A competição reuniu cerca de 300 atletas de nove estados brasileiros. Enzo disputou as categorias destinadas a competidores de 10 e 11 anos.

No Katá, prova em que o karateca executa uma sequência de técnicas e movimentos, Enzo garantiu o primeiro lugar. Já no Okihon Ippon Kumite, modalidade de combate com técnicas controladas, conquistou a meda-

lha de bronze.

“Ele participou em duas categorias. No Katá, individual, ficou em primeiro. E no Okihon Ippon Kumite, ficou em terceiro”, relata Rodrigo, familiar do atleta.

Cinco anos dedicados ao karatê

Enzo começou no karatê aos seis anos e mantém uma rotina de treinamentos há cerca de cinco anos. Em Encantado, é orientado pelo sensei Sandro Piassarollo, em trabalho ligado ao Karate Shotokan KWF.

A preparação envolve tanto o desenvolvimento técnico para competições quanto fundamentos tradicionais da modalidade,

como disciplina, concentração, controle emocional, condicionamento físico e defesa pessoal.

O desempenho no Brasileiro coloca mais uma conquista no caminho do jovem atleta, que já tem um novo objetivo definido: tentar participar de um Mundial de Karatê em 2027, no Japão.

Família busca apoio para projeto internacional

Para viabilizar a participação na competição internacional, a família pretende buscar patrocinadores e apoiadores. Os principais custos previstos envolvem passagens, hospedagem e inscrições.

Até aqui, segundo Rodrigo, as despesas relacionadas à trajetória esportiva de Enzo têm sido assumidas principalmente pela própria família.

“Nós estamos indo com meios próprios, por iniciativa própria, com os nossos custos. E para o Japão agora, se conseguirmos patrocínio, vamos tentar participar desse Mundial com patrocínio, principalmente dos custos de viagem, estadia e inscrições”, afirma.

Enquanto a família trabalha para viabilizar o projeto, Enzo segue com os treinamentos em Encantado. A meta para 2027 é chegar ao Japão e disputar uma competição internacional após os dois pódios conquistados no Campeonato Brasileiro.

Vila Moça se destaca nas rodadas do Municipal de Futsal

O Campeonato Municipal de Futsal de Encantado teve mais duas noites de jogos na quinta-feira, dia 10, e na terça-feira,

dia 15, no ginásio do Parque João Batista Marchese. A Vila Moça foi destaque, com duas goleadas no Sub-16 e uma vitória na catego-

ria Livre.

Na quinta-feira, pelo Sub-16, o Santa Clara venceu o Vale dos Pinheiros por 2 a 1, enquanto a Vila Moça goleou a Linha Argola por 5 a 0. Nos Veteranos, o São Roque superou o Vale dos Pinheiros por 4 a 2. Na categoria Livre, a Barra do Guaporé venceu o Vale dos Pinheiros por 3 a 0.

Na terça-feira, a Vila Moça voltou a vencer com placar expressivo no Sub-16: 7 a 2 sobre o São Roque. Nos Veteranos, o Navegantes ganhou do Vale dos Pinheiros por 5 a 2. Pela Livre, a Vila Moça venceu o Lago Azul por 4 a 3, em um confronto de sete gols, e Jacarezinho e Palmas empataram em 3 a 3.

A competição segue com partidas nas noites de terça e quinta-feira, nas três categorias. A organização é da Liga Encantadense de Esporte Amador (LEEA), com apoio da Administração Municipal de Encantado.



Gabriel Lourenço tem estreia no UFC marcada para novembro

GETTY IMAGES/CHRIS UNGER/ZUFFA LLC



Gabriel Lourenço, o Mamba Negra, após nocautear Charlie Cleveland no Dana White's Contender Series, vitória que garantiu o contrato com o UFC

Após a vitória que garantiu sua contratação pelo UFC, Gabriel Lourenço, o Mamba Negra, já tem um novo desafio agendado. O lutador de Roca Sales enfrentará o norte-americano Alvin Hines no dia 7 de novembro, em um evento UFC Fight Night, no Apex, em Las Vegas, nos Estados Unidos. O confronto será pela categoria peso-pesado.

Aos 26 anos, Gabriel conquistou o contrato no dia 1º de setembro, ao nocautear Charlie Cleveland aos dois minutos e dois

segundos do primeiro round, pelo Dana White's Contender Series. A atuação teve grande repercussão no Vale do Taquari e abriu as portas para sua entrada na organização.

Mamba Negra chega à estreia com oito vitórias consecutivas e um cartel profissional de oito triunfos e uma derrota. Seu adversário soma sete vitórias e duas derrotas. A luta de novembro marcará o primeiro compromisso do rocassalense como atleta contratado do UFC.

Vale dos Pinheiros e Juventude empatam na abertura das semifinais



Vale dos Pinheiros e Juventude empataram em 0 a 0 no último sábado, dia 12, pelo jogo de ida das semifinais do Campeonato Municipal de Veteranos de Encantado. A partida foi disputada no Estádio das Cabriúvas, com mando do Vale dos Pinheiros, e teve poucas oportunidades de gol. O resultado deixou a disputa pela vaga na final em aberto para o confronto de volta, marcado para o dia 26.

Neste sábado, dia 19, Barrense e Laranja Mecânica iniciam a

outra semifinal. O duelo será na Barra do Guaporé, às 15h, com transmissão exclusiva da F7 Esportes.

A mudança dos jogos de domingo pela manhã para sábado à tarde foi definida em reunião, de comum acordo entre as equipes. As semifinais serão disputadas em quatro sábados, com uma partida por semana, sempre às 15h. Depois, outros dois sábados serão destinados às finais, também em jogos de ida e volta.

Arley soma 13 títulos e defende espaço para a nova geração

Treinador do Serrano, natural de Roca Sales, relembra conquistas e aponta a formação de jogadores e a falta de voluntários como desafios para a continuidade dos clubes



— Arley, técnico do Serrano, soma 13 títulos municipais e regionais em 23 anos como treinador

Com 13 títulos municipais e regionais em 23 anos de trajetória como treinador, Arley vê na renovação um dos desafios do futebol amador. No comando do Serrano, de Jacarezinho, em Encantado, defende mais oportunidades para jovens e chama atenção para a falta de pessoas que assumam o trabalho nos clubes.

Convidado do episódio 74 do Arena Força do Vale, o técnico natural de Roca Sales falou sobre conquistas, decisões à beira do campo e uma rotina que começa muito antes do domingo. Também lembrou como uma lesão, por volta dos 30 anos, encerrou sua participação como jogador e abriu caminho para outra função

no esporte.

Antes de assumir uma equipe, passou a ajudar na montagem de elencos e na busca por atletas. O primeiro trabalho como treinador foi no Botafogo da Constância. A experiência rendeu quatro títulos municipais consecutivos.

A conquista mais marcante

Entre os títulos, Arley escolhe o Regional de 2018, com o Sete de Capitão, como o mais importante da carreira. A lembrança envolve uma recuperação depois de uma derrota por 5 a 2 em casa, na primeira partida da final.

Na semana seguinte, foi diariamente a Capitão para conversar com os jogadores. O trabalho buscava recuperar a confiança do

grupo para a decisão fora de casa. Como o regulamento não considerava o saldo de gols, uma vitória levaria a disputa aos pênaltis.

Arley também alterou a formação e escalou três zagueiros. Mesmo depois de sofrer um gol no fim do primeiro tempo, manteve a escolha. O Sete virou para 2 a 1 nos minutos finais e conquistou o campeonato nas penalidades.

As derrotas também aparecem nas lembranças. Em 2016, à frente do São Cristóvão, perdeu uma decisão regional nos pênaltis. Ao rever aquela campanha, reconhece que faltou humildade ao grupo, incluindo a ele próprio. Desde então, diz reforçar a necessidade de respeitar o adversário, independentemente da posição na tabela.

O trabalho antes do domingo

No Serrano, a preparação passa pela análise de partidas, conversas com a comissão técnica e estudo dos adversários. Arley calcula dedicar cerca de oito horas durante a semana somente aos vídeos: assiste ao próprio jogo duas vezes, uma delas com pausas e repetições, e procura observar dois confrontos do próximo oponente.

A montagem do elenco também começa meses antes da competição. Na formação do grupo descrito na entrevista, oito atletas da temporada anterior foram mantidos. As contratações seguiram um limite de

gastos estabelecido pela direção e incluíram consultas a antigos clubes sobre comportamento e histórico de lesões.

Para Arley, o currículo não assegura lugar entre os titulares. A experiência de quem passou pelo futebol profissional precisa conviver com as oportunidades para os mais novos.

“Eu acho que o grande segredo é a transparência”, afirma.

Quem dará continuidade aos clubes?

Arley avalia de forma positiva os investimentos que elevaram o nível das equipes e ampliaram a estrutura do futebol amador. A preocupação está em como manter esse movimento sem perder a formação de atletas e o envolvimento das comunidades.

Uma das propostas defendidas por ele é transformar os aspirantes em uma categoria sub-23, com redução gradual da idade nos anos seguintes. Também é favorável a limitar o número de jogadores de fora.

“Quem vai ser o presidente daqui a 10 anos? Quem vai cortar grama? Quem vai trabalhar?”, questiona.

No Serrano, relata jornadas de voluntários que começam pela manhã, com a abertura e a preparação do campo, e seguem depois das partidas, na limpeza da cozinha e das demais estruturas. Segundo Arley, são dias de 12 a 14 horas de trabalho sem remuneração. “São essas pessoas que fazem futebol.”



Arena

GABRIEL FARIAS
@O_GABRIELFARIAS

Alívio de um lado, velho remédio do outro

O fim de semana separou a dupla Gre-Nal em dois estados de espírito, mas não em duas realidades. O Internacional voltou a vencer; o Grêmio trocou de técnico. Os dois seguem olhando para a parte de baixo da tabela do Brasileiro.

Em Chapecó, o Inter fez 2 a 1 na Chapecoense, com gols de Bruno Henrique e Carbonero, e encerrou uma longa sequência sem vitórias. Depois da eliminação na Copa do Brasil, o resultado tira um pouco da pressão sobre Paulo Pezzolano. Mas uma vitória fora de casa não apaga a posição na zona de rebaixamento. O teste de verdade é repetir o desempenho nas próximas rodadas, para que Chapecó não seja só um respiro.

No Grêmio, a derrota de virada para o Vasco, na Arena, pesou mais do que um jogo. Perder em casa para um concorrente direto custou o cargo de Luís Castro, que saiu sem vencer como visitante no Brasileiro. A classificação às semifinais da Copa do Brasil havia comprado tempo; a sequência no campeonato acabou com ele.

A resposta da direção foi recorrer a um nome conhecido. Renato Portapuppi começa a quinta passagem pelo clube com uma tarefa objetiva: afastar o time do risco de rebaixamento. É a aposta em quem conhece o vestiário, e também o sinal de que não há espaço para um projeto novo no meio da crise.

A tabela explica a pressa. O Inter venceu fora de casa, pela 27ª rodada, e continua entre os últimos colocados. O Grêmio perdeu em casa justamente para um adversário da mesma faixa da classificação.

Na próxima rodada, a dupla entra em campo com a mesma urgência. O Inter precisa provar que a reação é real. O Grêmio, que a troca no comando vale o preço.

Serrano vence nas duas categorias, e Tiradentes empata em rodada de reclamações à arbitragem

Serrano e Tiradentes entraram em campo no último domingo pela quinta rodada do Campeonato Regional, adiada havia duas semanas em razão das condições climáticas. A equipe de Encantado venceu seus dois confrontos, enquanto o representante de Nova Bréscia voltou de Arroio do Meio com dois empates. Ambos estão classificados à próxima fase nas categorias Titulares e Aspirantes.

Em casa, o Serrano recebeu o 11 Amigos, de Poço das Antas. Nos Aspirantes, venceu por 2 a 1 e chegou aos 10 pontos, ocupando a quarta colocação. Nos Titulares, construiu uma vantagem de 4 a 0,

com gols de Dresch, Didi, Nikito e Pingo. Kevin Gabriel descontou nos minutos finais, fechando o placar em 4 a 1.

O resultado deixou o Serrano na segunda posição dos Titulares, com 11 pontos. O Tiradentes soma a mesma pontuação, mas aparece em terceiro pelo critério disciplinar.

Em Arroio do Meio, o Tiradentes enfrentou o Internacional da Conservas. Nos Aspirantes, abriu 2 a 0, mas cedeu o empate por 2 a 2 no fim da partida. Uma confusão envolvendo o goleiro do Tiradentes e o capitão do Internacional terminou com uma expulsão para cada equipe.

O time de Nova Bréscia ocupa a quinta colocação, com nove pontos.

Nos Titulares, o confronto terminou sem gols e foi marcado por reclamações dos visitantes à arbitragem de Vinícius Machado e seus assistentes. Em entrevista após a partida, o dirigente Ricardo Giovanella criticou a condução do jogo. Segundo o entendimento do Tiradentes, dois pênaltis não foram assinalados e duas entradas duras poderiam ter resultado em expulsões. Em uma delas, conforme a reclamação, não houve nem a aplicação de cartão amarelo.

Giovanella também afirmou que um dos auxiliares teria dito “e vai piorar”, frase interpretada pelo dirigente como indicação de que a equipe seria prejudicada. O relato é uma alegação do representante do clube. O Tiradentes encaminha uma reclamação formal à organização da competição.

O Imigrante, de Nova Bréscia, folgou na rodada. Nos Veteranos, o Concórdia, de Roca Sales, perdeu por 2 a 1 para o Florianópolis. Com apenas um ponto em três jogos, a equipe rocassalense tem mais três partidas para buscar a classificação à próxima fase.



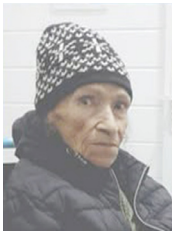
Alfeu Vespasiano Rodrigues
faleceu aos 77 anos, em Encantado.



Antonio Roque
faleceu aos 68 anos, em Roca Sales.



Danilo Luiz Broi faleceu aos 72 anos, em Relvado



Elenita Marques Chehades
faleceu aos 84 anos, em Roca Sales.

Heloisa da Silva Volk
faleceu no dia 11/09/2026, aos 11 dias de vida.



José Caumo Dezordi
faleceu aos 71 anos, em Doutor Ricardo.



Jureide Ana Castoldi
faleceu no dia 09/09, aos 69 anos, em Encantado.



Neuro Sartori
faleceu aos 85 anos, no dia 12/09/2026, em Encantado

Júri condena Felipe de Souza a 26 anos de prisão pela morte do pai em Encantado

Danilo Barbosa de Souza, de 63 anos, foi morto com uma facada no pescoço dentro de casa em fevereiro de 2025; julgamento ocorreu nesta segunda-feira

Felipe de Souza foi condenado a 26 anos, 10 meses e 29 dias de reclusão, em regime inicial fechado, pela morte do próprio pai, Danilo Barbosa de Souza, de 63 anos. A condenação foi definida nesta segunda-feira (14), durante julgamento realizado pelo Tribunal do Júri da Comarca de Encantado.

O crime ocorreu na madrugada de 27 de fevereiro de 2025, na residência da família, localizada na rua Agenor Peretti, no bairro Vila Moça. Danilo foi encontrado sem vida no sofá da casa, com um ferimento provocado por uma facada no pescoço.

Na ocasião, a Brigada Militar atendeu à ocorrência e encontrou a arma utilizada no crime. Felipe foi detido e encaminhado à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Lajeado, onde confessou ter matado o pai.

Um terceiro homem também



O promotor de Justiça Dr. Heráclito Mota Barreto Neto e a juíza Dra. Vanessa Azevedo Bento, que conduziu mais uma sessão do Tribunal do Júri no Fórum de Encantado.

estava na residência no momento do homicídio. Segundo as informações divulgadas na época, ele dormia quando ouviu o barulho, saiu do quarto e encontrou Danilo

já sem vida. Depois, deixou o local para pedir ajuda.

A Polícia Civil iniciou a investigação para esclarecer as circunstâncias e a motivação do homicídio.

O julgamento

O julgamento realizado nesta segunda-feira começou às 9h e terminou por volta das 17h30. Durante a sessão, foi ouvida uma testemunha arrolada pelo Ministério Público, além do interrogatório do acusado e dos debates entre acusação e defesa, com réplica e tréplica.

O Conselho de Sentença reconheceu que Felipe praticou homicídio qualificado contra o pai. Os jurados consideraram as qualificadoras de motivo torpe e recurso que dificultou a defesa da vítima.

Também foi aplicada a causa de aumento relacionada ao fato de Danilo ter mais de 60 anos na data do crime.

Com base na decisão dos jurados, a juíza presidente, Dra. Vanessa Azevedo Bento, fixou a pena em 26 anos, 10 meses e 29 dias de reclusão, em regime inicial fechado. Também foi determinada a imediata execução da pena.

Cabe recurso da decisão. O Ministério Público foi representado no julgamento pelo promotor de Justiça Dr. Heráclito Mota Barreto Neto. A defesa de Felipe ficou a cargo do defensor público Dr. Wiliam Gonçalves Bolfoni.



Ex-prefeito foi assassinado em Coqueiro Baixo

Polícia cumpre mandados e amplia investigação sobre morte de Laste

Buscas ocorreram em Soledade, Fontoura Xavier e Barros Cassal; Polícia Civil apura possível participação de outras pessoas no crime

A investigação sobre a morte de Diógenes Laste, ex-prefeito de Nova Bréscia e então presidente da Cerfox, avançou com o cumprimento de seis mandados de busca e apreensão em

Soledade, Fontoura Xavier e Barros Cassal. A Polícia Civil busca esclarecer a motivação do homicídio e se outras pessoas tiveram participação no crime.

Laste, de 65 anos, foi morto a tiros no dia 21 de julho, em Coqueiro Baixo, quando saía de um clube. Ele foi atingido por três disparos e morreu após ser levado ao Hospital São João Batista, em Nova Bréscia.

Horas depois, a Brigada

Militar localizou um suspeito em uma casa desocupada na Linha Alegre. Um revólver calibre .38 foi apreendido. Segundo a delegada Dieli Caumo Stobbe, o investigado teria confessado informalmente o crime aos policiais militares, mas posteriormente permaneceu em silêncio em depoimento à Polícia Civil.

A investigação também apura o vínculo entre a vítima e o suspeito. Uma possível motivação passional chegou a ser considerada, mas ainda não foi confirmada. Com os novos mandados, os policiais buscam documentos, objetos e outras informações que possam contribuir para o inquérito. Até o momento, não há confirmação oficial sobre comparsas, outros autores ou eventual mandante.

Diógenes Laste foi prefeito de Nova Bréscia entre 2005 e 2012 e, quando foi morto, presidia a Cerfox, cooperativa sediada em Fontoura Xavier.

CRONOGRAMA RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS VERDES

SEGUNDA (21/09) À QUINTA (24/09)

Vila Moça – Porto XV – Nossa Senhora Aparecida – Perolin – Santa Clara

SEXTA (25/09)

Centro

Secretaria de Agricultura e Obras Públicas
(51) 3751-0134

Ouvidoria Municipal
(51) 3751-0101



Cartas • Tarô • Búzios • Benzimentos

Atendimento online e presencial

Orientação espiritual com respeito, discrição e sigilo.

Atendimentos para diversas áreas:

- Trabalhos amorosos
- União de casais
- Limpeza espiritual
- Banhos e simpatias
- Abertura de caminhos
- Prosperidade e vida financeira
- Proteção espiritual contra energias negativas
- Limpezas energéticas
- Leituras e orientações para o seu momento de vida

Benzedeira Camila
51 995774681

Casal é preso com 1,6 quilo de drogas em Encantado



A Brigada Militar prendeu, na tarde desta quarta-feira, 16 de setembro, um homem de 25 anos e uma mulher de 23 por tráfico de drogas em Encantado. A ação contou com apoio do sistema de videomonitoramento e do trabalho de acompanhamento realizado pelos policiais militares.

Segundo a Brigada Militar, um Chevrolet Zafira era monitorado por suspeita de transportar entorpecentes entre Roca Sales e Encantado. O veículo foi localizado já no município de Encantado e abordado pela guarnição.

Durante a ação, os policiais apreenderam porções de substâncias com características de maconha e cocaína. O casal foi preso e encaminhado, juntamente com os entorpecentes apreendidos, para os procedimentos legais.

Empresário natural de Coqueiro Baixo e esposa morrem em acidente no interior de São Paulo



O empresário Clovis João Campiol, conhecido como Gaúcho, natural de Coqueiro Baixo, no Vale do Taquari, e a esposa, Marilda Pires Campiol, morreram em um acidente de trânsito registrado na tarde da segunda-feira (14), no interior de São Paulo.

A colisão ocorreu na rodovia SP-133, no trecho entre os municípios de Cosmópolis e Limeira. O casal estava em uma caminhonete que se envolveu em uma batida com um caminhão que seguia pela pista em sentido contrário.

Conforme informações da Defesa Civil, chovia na região no momento do acidente. Clovis e Marilda não resistiram aos ferimentos e morreram ainda no local.

Há vários anos, o casal residia em Artur Nogueira, onde construiu uma trajetória ligada ao setor de gastronomia e eventos. Clovis e Marilda eram proprietários da Churrascaria Boi Gaúcho e do Buffet Gran Festas, empreendimentos conhecidos no município.

A notícia da morte dos dois repercutiu entre familiares, amigos, clientes e moradores da região, que manifestaram pesar pela perda do casal.

Programa Saúde na Escola promove ações de saúde bucal em Roca Sales

Estudantes das redes municipal e estadual de Roca Sales participam, durante os meses de agosto e setembro, de ações de prevenção e educação em saúde bucal promovidas pelo Programa Saúde na Escola (PSE). Ao todo, 778 alunos, com idades entre 6 e 12 anos, serão atendidos.

As atividades ocorrem nas escolas EMEF Dom Pedro I, EMEF Perpétuo Socorro, EMEF Sagrada Família, EEEB Padre Fernando, EMEI Cantinho da Amizade e EMEI Crescendo Feliz.

O trabalho é conduzido pelas cirurgiãs-dentistas Gislaine Crippa Ghisleni Gheno e Miria Ana de Amorim, com a participação da auxiliar em saúde bucal Aline Ulrich e da estagiária de Odontologia Luana Ludwig.

Durante os encontros, os estudantes recebem orientações sobre higiene oral e participam de escovação dental supervisionada. Também são distri-



buídos kits de higiene bucal para auxiliar na manutenção dos cuidados diários.

A proposta é reforçar hábitos de prevenção desde a infância, com atenção especialmente à redução de

cáries e de outros problemas relacionados à saúde bucal. As ações também aproximam os serviços de saúde do ambiente escolar e ampliam o acesso das crianças a informações sobre cuidados básicos.

Vivências 95+ promove encontro da valorização do idoso

O Projeto Vivências 95+ realiza, no dia 1º de outubro, uma programação voltada à longevidade, à saúde e à valorização da pessoa idosa em Roca Sales. O encontro ocorre no Concórdia Acolhimento (PAS), a partir das 13h30, e reunirá momentos de convivência, informação e troca de experiências.

Às 14h, o médico Samir Kury Moesch (CRM 31095) conduzirá uma roda de conversa com o tema “5 Dicas Valiosas para uma Vida Longa e Saudável”. Entre os assuntos previstos estão atividade física, alimentação equilibrada, cuidados com a mente, relações sociais e acompanhamento da saúde.

A programação também contará com uma homenagem promovida pelo Projeto Vivências 95+, coordenado



pela assistente social Graziela Sinara Gheno Lorenzi. A iniciativa busca reconhecer histórias e experiências de pessoas idosas do município.

O encontro integra as ações do pro-

jeto voltadas ao fortalecimento da convivência e à discussão sobre hábitos que podem contribuir para a manutenção da autonomia e da qualidade de vida ao longo do envelhecimento.

— DOUTOR RICARDO

Encontro “Somos Especiais Como Você”

Doutor Ricardo realizou mais uma edição do encontro “Somos Especiais Como Você”, voltado às pessoas com deficiência (PCDs). A programação reuniu momentos de reflexão, integração e valorização da cultura gaúcha.

Na primeira parte da atividade, a assistente social Daiane Pereira conduziu uma conversa alusiva ao Setembro Amarelo, com orientações sobre valorização da vida e cuidados com a saúde emocional.

Os participantes também realizaram uma atividade simbólica com pétalas, utilizadas para enfeitar um ipê-amarelo, representando esperança e valorização da vida.

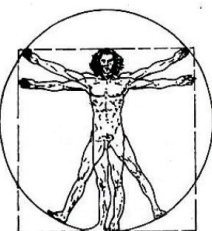
Na sequência, o encontro entrou no



clima da Semana Farroupilha. A programação contou com a exibição de um documentário sobre a Guerra dos Farrapos, músicas gaúchas, mateada e comidas típicas. A atividade pro-

porcionou momentos de convivência entre os participantes e integrou ações de conscientização e inclusão com a valorização das tradições do Rio Grande do Sul.

Dr. Darlei Worm Jr.
Ortopedia e Traumatologia



Membro da Academia Americana de Cirurgiões Ortopédicos
Membro Titular da SBOT - nº 4514
CRM 15489 - CPF: 427227560-72
darleiwjr@yahoo.com.br
Desde 1992

AGENDE SUA CONSULTA
R. Duque de Caxias, 513 / 101 | Encantado RS
☎ 51 3751 4369 | 51 3751 2672
📞 51 99998 8646

Dr. Augusto Giongo
Urologista

CRM 42337 | RQE 40270

- ◆ Cirurgia Robótica | Vídeo
- ◆ Enucleação prostática a laser - HoLEP
- ◆ Cânceres de rim, próstata e bexiga
- ◆ Cálculo Renal
- ◆ Incontinência Urinária

Rua Coronel Sobral, 1685, sala 405 | Edifício Condado
(51) 99658-3923 (51) 3751-9285


Dr. MAURÍCIO DE O. FELDENS
Clínica Médica e Pneumologia
CREMERS 28051


Dr. ROBERTO RITTER DE SOUZA
Clínica Médica e Medicina Intensiva
CREMERS 32548


MÔNICA CAMPOS
REUMATOLOGISTA
CRM 45363 / RQE 42010

Fones: 3751.1153 | 99625.3199
Rua Duque de Caxias, 503 • Sala 411
CENTRO MÉDICO • Encantado/RS

Clínica Peretti
Cuore & Bambini

Dr. André Luiz Peretti
Cardiologista
CREMERS - 31858 | RQE - 24198

Mônica Secchi Peretti
Psicopedagoga

☎ (51) 3751-1450 📞 (51) 98594-1433
Rua Duque de Caxias, 411 - sala 402 - Edifício Millenium - Centro - Encantado/RS


CLÍNICA BERGAMASCHI

Dr. Nestor Bergamaschi
Pediatra e Adolescentes
CREMERS 11061

Dr. João Augusto P. Bergamaschi
Otorrinolaringologista
CREMERS 37840 | RQE 30437

Dr.ª Isabela P. Bergamaschi
Cirurgiã Bucomaxilofacial e Implantodontia
CRO/RS 24188

Centro Médico - Rua Duque de Caxias, 503
Sala 102 - Encantado/RS ☎ 51 3751-1414


Dr. Sérgio I. F. Goldoni
Clínica Cirúrgica
Endoscopia Digestiva Alta
Rua Guerino Lucca, 11 - 3751.1296 - Encantado


CLÍNICA PEDIÁTRICA

Dra. Izenara Medianeira Penna
CRM 16920

NOVO ENDEREÇO
Rua Júlio de Castilhos, 750, sala 2,
(Prédio do Plano Pas/São Camilo) - Encantado
☎ 51 3751.3111 | 51 99665-5898

CIRURGIA PLÁSTICA

Lipoaspiração De Definição
Body Tite
Prótese De Mama
Abdômen | Mamas
Nariz / Pálpebras / Orelhas
Plástica Facial


Dr. José Julio K. Guimarães
Cirurgia Plástica

ENCANTADO/RS
Duque de Caxias, 503/ 208
Fone 51.3751.4572 - Acesse: josejulio.com.br


odontologia personalizada



☎ 51 99802-5728 📍 Rua Duque de Caxias, nº 411, sala 501 - Encantado - RS

GONZATTI
ODONTOLOGIA

Dra Josy Gonzatti
cirurgiã-dentista CRO/RS 16140

Júlio de Castilhos, 1235/311
Galeria Peretti, Encantado

Fone/WhatsApp
51 99295.2884


Natália Villa
Cirurgiã-dentista | CRO 22883

Especialista e Mestre em Endodontia

☎ (51) 99685-1702
📍 ENCANTADO Tiradentes, 362, sala 202
📍 LAJEADO Pirai, 300, sala 303


Ana Clara M. Bertozzi
Odontopediatra



TELEFONE/WATS: 51 99833.8699
Rua Duque de Caxias, 513 - sala 303
Centro Clínico \ Encantado RS


BARZOTTO
QUIROPRAXIA
Centro Especializado em Tratamento da Coluna Vertebral

Dr. Eduardo Barzotto
ABQ nº 0366

51 99994 4057


hemoanálises

CENTRO MÉDICO
Duque de Caxias, Nº 503/103 | Encantado
Fone: 3751-4532 | WhatsApp: 99992-0416

E S P A Ç O
FLORES.SER

Contribuindo para a construção das relações intra e interpessoais, desenvolvendo um mundo de amor e paz...
Rua Cel. Sobral, 1862 - Centro, Encantado

O que fazer quando a criança engolir um objeto

Por mais atentos que sejamos, é praticamente impossível vigiar uma criança 100% do tempo — pequenos acidentes acontecem mesmo com os pais mais cuidadosos.

Moedas, pequenas peças de brinquedos, tampas, pedras e até partes de objetos do dia a dia podem acabar sendo engolidos por crianças, principalmente durante a fase em que elas exploram o mundo levando objetos à boca.

Na maioria das vezes, quando o objeto é pequeno e não apresenta características de risco, ele pode atravessar o sistema digestivo sem causar complicações. Mas nem sempre é seguro esperar para ver o que acontece.

Alguns objetos podem ficar presos no esôfago, causar obstrução ou provocar lesões no aparelho digestivo. Outros, como baterias e ímãs, podem representar uma emergência médica mesmo quando a criança parece estar bem.

"Quando uma criança engole um objeto, os pais precisam saber exatamente o que foi ingerido e, principalmente, identificar se existe algum sinal de alerta. O tipo, o tamanho, o formato e o local onde o objeto está localizado fazem diferença na conduta", explica o cirurgião pediátrico Elber Nordi.

Como saber se a criança realmente engoliu o objeto?

Nem sempre os pais presenciam o momento em que a criança coloca o objeto na boca. Em alguns casos, a suspeita surge quando uma peça desaparece ou quando a criança começa a apresentar algum sintoma.

Alguns sinais podem indicar que houve ingestão de um corpo estranho, como:

- Tosse ou engasgo repentino;
- Dificuldade para engolir;
- Salivação excessiva;
- Recusa para comer ou beber;
- Dor no pescoço ou no peito;
- Vômitos;
- Chiado ou dificuldade para respirar;
- Dor abdominal;
- Alteração no comportamento da criança.

"Se existe a possibilidade de a criança ter engolido um objeto, principalmente quando os pais não sabem exatamente o que aconteceu, é importante procurar avaliação médica. A ausência de sintomas não significa necessariamente que não exista risco", alerta o especialista.



Saúde e Beleza

ANDREA HOLLMANN

@FARMACIACENTRALASSOCIADAS | 51 3751.1716

DOR NAS ARTICULAÇÕES

Quando o corpo começa a pedir mais cuidado

Sabe aquela dor no joelho quando você levanta do sofá, o incômodo para subir uma escada ou aquela rigidez que aparece depois de um treino mais intenso? Muitas vezes a gente vai se acostumando, muda o jeito de caminhar, evita certos movimentos e pensa: "deve ser da idade" ou "amanhã passa".

Mas viver com dor não precisa ser encarado como algo normal.

As dores articulares podem aparecer por diferentes motivos. Na osteoartrite, também conhecida como artrose, ocorre um processo de desgaste da articulação. Na artrite reumatoide, a origem é inflamatória e autoimune e o acompanhamento médico é indispensável. E existem ainda aquelas pessoas que treinam, correm ou praticam atividades intensas e começam a sentir sobrecarga, desconforto e rigidez nas juntas.

É justamente nessas conversas que surge uma pergunta muito comum no balcão: "Tem alguma coisa que eu possa usar para ajudar minhas articulações?"

Existem ativos que podem ser aliados nesse cuidado, e um dos mais conhecidos é o colágeno tipo II. Ele é uma das principais proteínas presentes na cartilagem e está diretamente relacionado à estrutura e à resistência das articulações.

E aqui aparece uma dúvida muito comum: colágeno tipo II e UC-II® são a mesma coisa? Qual é melhor?

Os dois podem ser boas opções para o cuidado articular, mas existem diferenças importantes. O colágeno tipo II pode ser encontrado em diferentes matérias-primas e apresentações, sendo utilizado como suporte à saúde e à estrutura das cartilagens.

Já o UC-II® também é colágeno tipo II, porém possui um diferencial: é uma forma não desnaturada, que mantém sua estrutura original preservada. Além disso, é uma matéria-prima padronizada, de marca registrada e estudada clinicamente. Por isso, quando buscamos uma opção mais específica para auxiliar

na mobilidade, rigidez e desconforto das articulações, o UC-II® apresenta algumas vantagens e costuma ser utilizado em pequenas doses, geralmente 40 mg ao dia.

Ou seja, não significa que um seja "bom" e o outro "ruim". Ambos têm seu espaço, mas o UC-II® traz o diferencial de uma tecnologia padronizada e de estudos clínicos específicos para saúde articular. Outra opção que utilizamos na manipulação é o Artrodor, uma combinação pensada para um cuidado mais completo das articulações. Ele reúne PEA, cúrcuma, colágeno tipo II e magnésio. A PEA pode auxiliar no controle do desconforto, modulando o sistema imunológico e reduzindo processos inflamatórios sem os efeitos colaterais comuns de anti-inflamatórios tradicionais. A cúrcuma é bastante conhecida por sua atuação nos processos inflamatórios, o colágeno tipo II dá suporte à saúde articular e o magnésio também participa da função muscular.

E falando em cúrcuma, uma associação interessante é a Cúrcuma com Piperina opção encontrada em cápsulas, para facilitar o uso diário em sua dose correta. A piperina, derivada da pimenta-preta, ajuda a aumentar a biodisponibilidade da curcumina, favorecendo seu aproveitamento pelo organismo.

Mas aqui vale aquela conversa que sempre faço questão de ter: não existe uma fórmula única para todas as dores. Às vezes temos desgaste, outras vezes inflamação, sobrecarga de exercícios ou até mais de um fator acontecendo ao mesmo tempo.

O mais importante é entender a origem do desconforto e escolher o cuidado adequado. Porque conseguir caminhar melhor, subir uma escada, treinar ou simplesmente levantar da cadeira sem aquela velha dor também significa qualidade de vida.

E nossas articulações merecem cuidado antes que a dor comece a limitar aquilo que gostamos de fazer.

FARMÁCIA

Central

ENCANTADO

Farmácias

Associadas

Mais saúde para o seu dia a dia

Articulações que te levam mais longe!

SEMANA DO CLIENTE

MOVIMENTO COM MAIS CONFORTO

Suplementação para cuidado, mobilidade e bem-estar articular

15% DE DESCONTO

durante toda a semana

ARTRODOR

COLÁGENO TIPO II

UC II

CÚRCUMA 500MG PIPERINA 10MG

MAIS MOBILIDADE

ARTICULAÇÕES SAUDÁVEIS

MAIS QUALIDADE DE VIDA

BEM-ESTAR TODOS OS DIAS

QUALIDADE QUE VOCÊ CONFIÁ

SUPLEMENTOS DE ALTA PUREZA

CUIDADO COM A SUA SAÚDE

Rua Julio de Castilhos, 1321
Rua Duque de Caxias, 564
Rua Duque de Caxias, 543

37511716 matriz
37513800 filial 2
37519299 filial 3

@farmaciacentraloficial

Sua saúde em boas mãos!



Comigo por Aí

SHEILA GARIBOTTI
@COMIGOPORAÍ | 51 99356.9310

Villa dei Troni, um pedaço da Itália em Ana Rech



Imagine atravessar os portões de uma vila italiana do século XIX e, por algumas horas, fazer uma verdadeira viagem no tempo. O aroma do pão saindo do forno, o sino da igreja ecoando pela vila, antigos ofícios sendo praticados como no passado e cada construção revelando histórias de coragem, trabalho e esperança.

Assim é a Villa dei Troni — Vila do Trovão, o primeiro parque temático dedicado à Imigração Italiana no Brasil. Localizada no charmoso bairro de Ana Rech, em Caxias do Sul, a Villa proporciona uma verdadeira imersão nas origens da Serra Gaúcha e no legado deixado pelos imigrantes italianos.

A experiência começa já na entrada. O visitante embarca em um antigo ônibus da linha Ana Rech–Caxias, da década de 1950, e inicia uma jornada pela história da imigração. Ao longo do percurso, encontra uma vila cuidadosamente recriada, com estação férrea, coreto, capela, barbearia, alfaiataria, bodega, oficinas de antigos ofícios, hospedaria, salão comunitário e até uma escola.

Idealizado pelo empresário Edson Tomiello, conhecido como Trovão, o projeto levou quatro anos e meio para ser concluído e envolveu mais de 300 trabalhadores, além de cerca de 50 engenheiros e arquitetos.

Instalada em uma área de 25 hectares, onde está preservada uma das últimas colônias originais de 1875, a Villa dei Troni foi inaugurada em outubro de 2025. Mais do que um novo atrativo turístico da Serra Gaúcha, o espaço nasceu com a proposta de preservar e valorizar a memória da imigração italiana, mantendo vivas histórias, costumes, saberes e tradições que ajudaram a construir a identidade da região.

Aberta ao público de sexta-feira a domingo, das 10h às 18h, a Villa oferece uma experiência que vai muito além de simplesmente conhecer o passado. Ali, o visitante não apenas conhece a história: ele entra nela e a vive.

Mais informações: @villadeitroni



Receitaria da Jacque

JACQUELINE MARCHIBERTOZZI
@JACQUEBERTOZZI



Wrap de Cenoura

Ingredientes da massa:

- 1 cenoura grande ralada
- 150 g de mussarela ralada
- 4 ovos

Modo de preparo:

Em uma tigela, misture todos os ingredientes até formar uma massa homogênea.

Distribua a massa em uma assadeira forrada com papel-manteiga, espalhando bem até ficar com aproximadamente 2 cm de espessura.

Leve ao forno preaquecido a 180 °C por cerca de 15 minutos, ou até dourar levemente.

Recheio:

- Requeijão
- Mussarela
- Rúcula

Com a massa já assada, espalhe o requeijão, adicione a mussarela e finalize com a rúcula.

Enrole como um wrap, polvilhe um pouco de mussarela por cima e leve novamente ao forno até o queijo derreter.

Depois é só servir.

Leve, nutritivo e perfeito para um almoço rápido ou um jantar prático.

Torta Tentação de Coco e Chocolate

Base:

200 g de biscoito champanhe triturado, 100 g de nozes picadas, 100 g de coco ralado, 2 colheres (sopa) de leite condensado e 2 colheres (sopa) de manteiga derretida. Misture bem e pressione a massa no fundo de uma forma. Leve à geladeira por 20 minutos.

Ganache:

300 g de chocolate meio amargo e 200 g de creme de leite. Derreta o chocolate, misture com o creme de leite até obter um creme liso e espalhe sobre a base.

Cocada:

Restante da lata de leite condensado, 200 ml de leite de coco, 100 g de coco ralado e 1 colher (sopa) de manteiga. Leve ao fogo, mexendo sempre, até ficar cremoso. Espalhe sobre a ganache.

Finalização: finalize com coco em flocos e nozes.

Leve à geladeira por 4 horas antes de servir.

Vem comigo para uma experiência inesquecível por aí!
Qual será nosso destino?
☎ (51) 99356-9310

COMIGO
por Aí



OFERTAS



DIFLY S3 1KG
R\$ 117,03



CALFON ORAL 350 ML
R\$ 49,73



DIUZON SOLÚVEL INJETÁVEL 50ML
R\$ 120,50



BOMBACHAS MASCULINAS E/OU FEMININAS
DE R\$ 134,22
A R\$ 207,32



CHURRASQUEIRA TAMBOR C/ GRELHA MOEDA
R\$ 112,89



BOTINA PONTEADA SEPÉ - TAMANHOS DIVERSOS
R\$ 183,31



GARRAFA TÉRMICA DE PRESSÃO FARROUPILHA BEGE 1,9L
R\$ 68,94



ALIMENTADOR BASPAN 18 L - 5 BICOS
R\$ 367,74



APARADOR DE GRAMA ELÉTRICO API500T 220V TRAMONTINA
R\$ 297,00



JOGO DE FERRAMENTA C/110 PEÇAS VONDER
R\$ 644,31

Vera Cruz/RS
Estrada RST 287 Km 116, Rincão da serra.
(51) 3751 9000 R 413
(51) 9 97490946

Anta Gorda/RS
Rua do Imigrante, 731
(51) 3751 9000 R 440
(51) 9 9943 6578

Guaporé/RS
Rodovia RS 129 KM 128.
(54) 3196 2130
(54) 9 97058957

Encantado/RS
Rua Guerino Lucca, 315 Centro.
(51) 3751 9036
(51) 9 8141 7593

Arroio do Meio/RS
RS 130 Km 79, Centro.
(51) 9 8118 8001
(51) 3751 9000 R 7

Progresso/RS
Rua pontes filho, 344 Centro.
(51) 9 9687 0172
(51) 3840 0895

ENTRE EM
CONTATO PELO
WHATSAPP





Coluna Social

ROGERIO CLEMENTE RISSI
@ROGERIORISSI | 51 99995.0154

*Momentos especiais merecem
um toque de excelência.*



ROGÉRIO CLEMENTE RISSI
Cerimonialista e Promoter
Eventos Sociais e Corporativos

O sim de Nadir e Horácio Marins



FOTOGRAFIA LUCAS ROMANO



Horácio e Nadir com os filhos Dionathan, Dielen, Diogo e Idinara

Um momento para guardar na memória. Depois de 42 anos de vida compartilhada, Horácio e Nadir Marins receberam as bênçãos do matrimônio em uma celebração cercada de emoção e significado, no Condomínio Clima da Montanha, na Linha Garibaldi. Ao fundo, a imponência do Cristo Protetor tornou o cenário ainda mais especial.

Ao lado dos filhos Dionathan, Diogo, Idinara e Dielen, dos genros e das noras Renata Lisot e Isabela Bergamaschi, o casal celebrou não apenas a união, mas uma história construída ao longo de mais de quatro décadas.

Uma trajetória marcada pelo amor, pela família, pela resiliência e pela superação. Acima de tudo, um momento de fé e gratidão a Deus por tudo o que viveram, construíram e ainda têm pela frente.

B-DAY

HOJE

Ângela Radaelli
Márcia Giongo

18 DE SETEMBRO

Denise do Monte
Gisele Zandonato
Nelson de Souza

19 DE SETEMBRO

Bruno Gonzatti
Gabriela Ganasini
Julia Gritti
Julia Nardi
Laura Gritti
Lucilene K. Pedroso
Monica Cima

20 DE SETEMBRO

Ananete Luedke
Heloísa Fraporti
Iracema V Zuchetti
Isolete Valandro
Janine Bazanella
Julia Fachini
Magda Pezini
Marilide Buffon

21 DE SETEMBRO

Força do Vale
Andreia Zanella Sartori
Andreza Sangalli
Leonardo Laste
Luiz Augusto Scapini
Nereu Pretto
Nolimar Perondi
Terezinha Royer
Vitória Bertozzi Laude

22 DE SETEMBRO

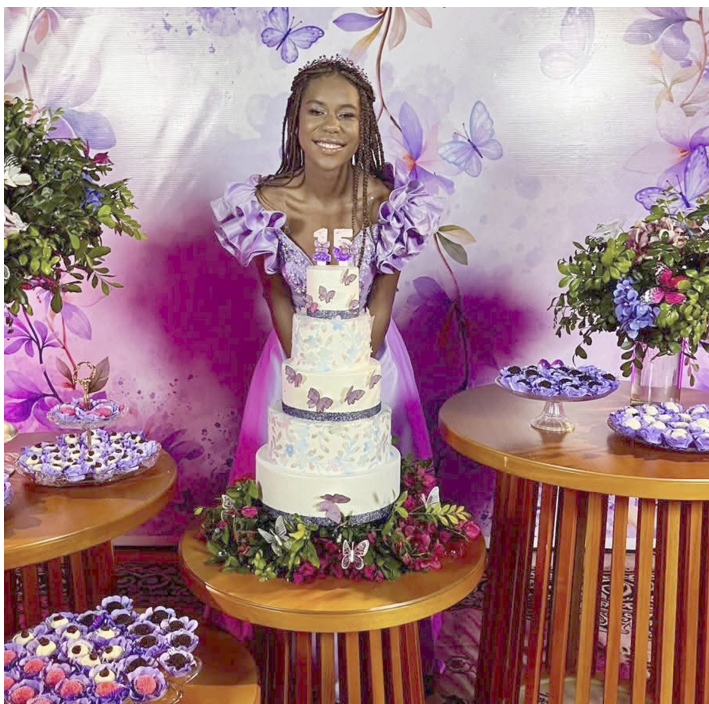
Diovani da Silva Gomes
Lorena G Cappelari
Santina Marinho
Tatiane Nardini

23 DE SETEMBRO

Luana Ramos
Tatiane Moesch
Valdecir Cardoso



Encontro dos netos e bisnetos de Natal e Colorinda Zanatta numa confraternização cheia de significados ocorrida no domingo em Encantado



Lorraine Vitória Oselame Sangalli celebrou seus 15 anos em grande estilo, no Porão, ao lado de familiares e amigos. Uma noite especial, marcada por alegria, carinho e momentos inesquecíveis.



Comunidade Viva

SANDER BERTOZZI
@NOSSACOMUNIDADEVIVA | 51 99446.8441

São Francisco de Assis, o padroeiro da Linha Azevedo

A Comunidade da Linha Azevedo realiza no dia 11 de outubro a festa em homenagem ao Padroeiro São Francisco de Assis. A programação contará com a Santa Missa, o tradicional almoço (espeto corrido servido nas mesas no valor de R\$ 60,00 e na parte da tarde uma reunião dançante animada pelo Musical Zeni & Calvi.

Histórico da Comunidade:

No ano de 1949, com a intenção de possuir um local para realizar orações, cultos e missas, os moradores da Localidade da Linha Azevedo solicitaram ao Pároco da Paróquia São Pedro de Encantado, Padre Aroldo Murer, uma autorização para construir uma capela em um terreno doado por João Tiecher. Depois de receberem a autorização, iniciaram a construção da capela no mês de março do mesmo ano, sendo que já no mês de julho a Capela ficou pronta e foi inaugurada com uma Santa Missa celebrada pelo Padre Carlos Seppi, juntamente com uma festa. Os recursos necessários para a obra foram conseguidos através de doações dos moradores da localidade. A primeira Diretoria foi formada por Agostinho Salton, João de Borba e Ferrúcio Pierotto. Os Padrinhos nos atos de inauguração da Capela foram Batista Castoldi, João Salton e Luiz Schardong. Por sugestão do Padre Alfredo Salton, Capuchinho da Ordem Franciscana, a Capela foi dedicada à São Francisco de Assis. Por muitos anos, a Capela da Linha Azevedo também serviu como uma Escola Municipal. No ano de 1956, ao lado da Capela/Escola, foi construído um pequeno pavilhão para os moradores terem um espaço para confraternizar e realizar as Festas Comunitárias. Com o passar dos anos, o pavilhão foi ampliado.



No mês de setembro de 1989, a Comunidade da Linha Azevedo recebeu do Poder Público Municipal uma nova Escola. Este novo prédio, serviu também como uma capela para a Comunidade São Francisco de Assis. No dia 03 de setembro de 1989 foi realizada uma Santa Missa, celebrada pelo Bispo om Aloísio Sinésio Bohn. No ano de 1992, o antigo pavilhão e a antiga Capela foram demolidos, sendo que no local foi construído um novo pavilhão de festas. A obra teve auxílio da Prefeitura Municipal de Encantado e da própria Comunidade. O novo pavilhão comunitário foi inaugurado no dia 27 de setembro de 1992 com uma Missa e festa comunitária. A atual Diretoria é formada pelo Presidente Daniel Farias, pelo Vice-Presidente Gilson Farias, Tesoureiro Geraldo Farias e pelo Secretário Rafael Orlandini. Os Ministros da Liturgia são Geraldo Farias e Eliane da Silva.



DR. DÉCIO JÚNIOR
BERGAMASCHI



ADVOGADO
Rua Júlio de Castilhos,
1086/201- Encantado
51 3751.2404

Palavras Cruzadas

Atividades como envio de cartas e telegramas	Antidemo-cráticos		Parte pendente do fraque		Joia usada no pescoço	Abriçó; alperche	Estado cuja sigla é RR
Reque-brado					Lavrar		Assento so-berano cha-mado de Crisântemo no Japão
Esposa de Zeus (Mit.)							
			Destino fi-nal da Ar-ca (Bib.)				
			Apoio				
Ada Vox, cantora e drag queen		Reclamar em voz alta					
Dar em (?) de: pa-querar				Feixe de flores			
Vigorosa				Armações de óculos			
					Primeira sílaba da capital do Chile		
Agência de Segurança dos EUA da qual Edward Snowden era analis-ta (sigla)		(?) Faria, repórter Pode ser bissexto				Aquele que trata algo de maneira ardilosa	
			O mais ra-so dos cin-co Gran-des Lagos		Aguarden-te (fig.)		
					Fazer parar		
						Rudolf Nureyev, bailarino russo	
Naciona-lidade da cantora Yoko Ono		Ou, em inglês		Armadilha, em inglês			
				Salvador (?), pintor			
Aquele que diverge de opinião ou crença		Orelha, em inglês				Forno, em inglês	
Ser um (?) furado: não saber guar-dar segredo		Sinalizador de trânsito					
			50, em algarismos romanos		Objeto Voador Não Iden-tificado		
Aquilo que se dá a entender, evitando dizer abertamente o que se pensa ou quer							
Usuário, em inglês				(?) rodo-viário: circunda a cidade			

BANCO 2/01: 3/ear — nsa — oli: 4/oven — trap — user. 28

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio Fácil CACA PALAVRA Cripto Pícaro

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

T	E	N	V	R	E	S	U
V	E	I	R	E	N	I	
I	N	A	O	T	O	V	S
R	V	R	V	E	T	O	
E	T	N	E	D	I	S	S
A	P	R	A	T	R	O	R
M	R	V	S	E	N	O	J
I	T	O	O	V	S	N	
O	C	I	R	E	O	O	
N	V	S	V	S	O	J	I
O	M	A	R	V	M	I	C
R	I	M	V	R	B	A	V
T	V	R	V	V	R	E	H
O	D	V	T	O	B	E	R
R							

Sudoku

7	9			5	3		8
		3	9	8		7	1
		4	7		2	5	6
	2	8	5	4			1
		5				4	
	4				2		
5			6	9		8	7
	3				4		6
4		7	1		8		

Complete a grade com os números de 1 a 9, sem repetir em nenhuma linha, coluna ou bloco de 3 x 3.

2	3	6	8	5	1	7	9	4
9	6	1	4	7	2	6	3	8
4	7	8	3	6	9	2	1	5
7	5	2	6	9	8	1	4	3
6	8	4	1	2	3	5	7	9
3	1	9	7	4	5	8	2	6
9	6	5	2	3	7	4	8	1
1	4	7	9	8	6	3	5	2
8	2	3	5	1	4	6	9	7



Perfil

Adriane Garrido Araújo

- O que não pode faltar na sua geladeira: Queijo e água
- Um mestre: Papa Francisco
- Você está onde gostaria de estar: Sim, amo minha vida do jeitinho que ela é!
- Disse e não diria mais: A frase “eu nunca”
- Gostaria de ter sabido antes: Que a felicidade está muito mais nas coisas simples do nosso dia a dia.

- Quais são seus planos para o futuro? Continuar trabalhando, aprendendo e aproveitando a vida que construí.

- Onde e como você se vê em 5 anos...? Me vejo exatamente onde estou agora, porque amo a minha vida, porém sempre evoluindo como ser humano, com saúde e tranquilidade para aproveitar tudo.

- O que você sabe fazer melhor? Organizar eventos com família e amigos.

- E no que você é muito ruim? Em tarefas domésticas, detesto! kkkkk

- Se você tivesse superpoderes, quais seriam as três primeiras coisas que faria?

- 1. Daria saúde e muitos anos de vida para as pessoas que amo.

- 2. Voltaria no tempo algumas vezes só para reviver momentos bons que já passaram.

- 3. Teria o poder de fazer as pessoas enxergarem o mundo pelos olhos umas das outras. Acho que muita coisa seria diferente se tivéssemos mais empatia.

- Esporte: A dança! Atualmente eu e meu marido dançamos na Invernada

Xirú do GAN Anita Garibaldi

- Clube do coração: Grêmio
- Hobby: Ler e assistir séries turcas!

- Atriz: Camila Morgado
- Ator: Eddie Redmayne

- Cantor: Alexandre Pires
- Musica: Domingo, do Só Pra Contrariar

- Sua maior qualidade: Creio que seja a minha capacidade de comunicação, de me relacionar bem com as pessoas.

- Seu maior defeito: Procrastinação
- Mania: Gosto das cobertas bem alinhadas pra dormir, detesto cama bagunçada!

- Viagem que marcou: A primeira vez que levamos minha filha pra conhecer o mar, em Florianópolis.

- Projeto de viagem: Disney com a família!

- Sonho de consumo: Conhecer vários lugares do mundo com minha família, sem precisar ficar fazendo contas.

- Sinônimo de beleza: Autenticidade
- O que desperta teu lado consumista: Uma boa festa! Adoro organizar cada etapa, comprar um look novo pra todos lá de casa, fazer cabelo, maquiagem... pensar em cada detalhe!

- Receita de sucesso: Viver cercada das pessoas e das coisas que nos fazem bem.
- Companhia ideal: Minha família, meus pets e meus amigos... todos reunidos!

- Uma frase: Quero continuar aproveitando a vida, colecionando momentos bons e tendo por perto quem faz tudo valer a pena.



Raquel Cadore

RAQUEL CADORE
@RAQUEL1971 | 51 99993.6718

Associativismo

Há convicções que construímos ao longo do tempo e no último final de semana tive confirmação de uma delas, participando do Congresso da Federasul e das Mulheres Empreendedoras, que reuniu lideranças, empresários, empreendedores e tantas pessoas dispostas a compartilhar experiências e pensar o futuro. Voltei para casa ainda mais convencida de algo em que acredito: o associativismo cria pessoas, negócios e comunidades melhores.

Participar de uma entidade, de um núcleo, de um conselho ou de qualquer espaço coletivo, não significa apenas participar de reuniões ou defender interesses comuns. Significa permitir-se aprender com o outro, conhecer realidades diferentes da nossa, dividir dúvidas, ouvir experiências, rever posições e compreender que ninguém constrói grandes transformações sozinho.

O associativismo nos tira, de alguma maneira, do nosso próprio mundo.

Quando estamos somente dentro das nossas empresas, profissões ou atividades, naturalmente olhamos para os desafios a partir da nossa realidade. Quando nos aproximamos de outras pessoas, percebemos que existem dificuldades semelhantes, soluções que podem ser compartilhadas, ideias que podem ser somadas e caminhos que talvez nunca enxergássemos sozinhos, e é justamente nessa troca que todos crescem.

Crescem as pessoas, porque desenvolvem capacidade de diálogo, escuta, responsabilidade e visão. Crescem os negócios, porque conhecimento compartilhado abre possibilidades, aproxima parceiros, gera conexões, inovação e oportunidades, e crescem as comunidades, porque quando empresários, lideranças, entidades e cidadãos deixam de pensar somente no “meu” e começam a pensar também no “nosso”, o desenvolvimento deixa de ser individual e passa a ser coletivo.

O associativismo nos permite entender que o crescimento do outro não diminui o meu, ao contrário, uma comunidade onde mais pessoas prosperam, participam e se desenvolvem se torna melhor para todos.

Também por isso considero importante ocupar esses espaços, não apenas quando precisamos de alguma coisa, ou quando determinado assunto interessa diretamente ao nosso negócio. Associativismo exige presença, disponibilidade e participação.

Tenho vivido isso intensamente e aprendido que quando assumimos uma função em uma entidade, imaginamos inicialmente o quanto poderemos contribuir. Com o tempo, percebemos também o quanto somos transformados por essa experiência, seja conhecendo pessoas, ampliando nossa visão, aprendendo a negociar diferenças e não raras vezes somos desafiados a encontrar soluções.

Os encontros deste final de semana reforçaram em mim essa percepção. Em meio a tantas histórias, experiências, ideias e diferentes trajetórias, ficou novamente evidente a potência que existe quando pessoas se encontram não apenas para falar de seus próprios negócios, mas para pensar desenvolvimento, liderança, empreendedorismo e futuro.

Acho importante compartilhar isso para que mais pessoas compreendam que participar não é somente “dar” tempo para uma entidade, é também receber conhecimento, experiências, relações e aprendizados que dificilmente encontraríamos permanecendo apenas dentro dos nossos próprios espaços.

Que a gente não espere por comunidades melhores, que possamos escolher fazer parte delas, porque quando somamos aquilo que cada um tem de melhor, crescemos todos, e o associativismo é isso!

Horóscopo

ÁRIES

– A semana pede iniciativa, mas também cautela para não agir por impulso. No trabalho, boas oportunidades podem surgir de conversas importantes. No amor, evite cobranças e procure ouvir mais. Organize as finanças e preserve sua energia.

TOURO

– O período favorece decisões práticas e maior segurança nas escolhas. Assuntos financeiros podem exigir atenção, mas há chance de colocar pendências em ordem. Nos relacionamentos, valorize a estabilidade e demonstre o que sente com mais clareza.

GÊMEOS

– Comunicação será sua principal aliada nesta semana. Ideias, contatos e novos projetos ganham força, especialmente no campo profissional. No amor, uma conversa sincera pode aproximar ainda mais. Evite assumir compromissos além do que consegue cumprir.

CÂNCER

– A semana convida a cuidar mais de si e também das relações familiares. Questões emocionais podem vir à tona, mas tendem a trazer importantes aprendizados. No trabalho, mantenha o foco e não deixe pequenas preocupações tirarem sua tranquilidade.

LEÃO

– Seu brilho estará em evidência, favorecendo projetos, encontros e novas oportunidades. É um bom momento para mostrar suas ideias e assumir responsabilidades. No amor, a semana promete intensidade, mas será importante dividir o espaço e ouvir o outro.

VIRGEM

– Organização e planejamento serão fundamentais nos próximos dias. Você poderá resolver assuntos que estavam atrasados e enxergar soluções com mais clareza. No campo afetivo, evite excesso de críticas. Cuide também do descanso e da rotina.

LIBRA

– O período favorece equilíbrio, novos acordos e decisões importantes. Relacionamentos ganham destaque e podem passar por conversas esclarecedoras. No trabalho, sua diplomacia ajudará a contornar dificuldades. Confie mais nas próprias escolhas.

ESCORPIÃO

– A intuição estará forte e poderá ajudar você a perceber situações que antes estavam confusas. No trabalho, mantenha discrição e estratégia. No amor, sentimentos intensos pedem sinceridade. Evite guardar preocupações e procure relaxar mais.

SAGITÁRIO

– A semana traz vontade de mudança e novos horizontes. Viagens, estudos, projetos e contatos podem ganhar força. No amor, momentos leves favorecem a aproximação. Apenas tenha cuidado para não se dispersar ou prometer mais do que poderá realizar.

CAPRICÓRNIO

– Responsabilidades estarão em destaque, mas seu esforço poderá trazer bons resultados. É um período favorável para organizar finanças e planejar os próximos passos profissionais. Nos relacionamentos, permita-se demonstrar mais seus sentimentos.

AQUÁRIO

– Novas ideias e oportunidades de mudança podem movimentar sua semana. O momento favorece criatividade, contatos e decisões diferentes do habitual. No amor, respeite a liberdade de cada um, mas não deixe de expressar aquilo que realmente deseja.

PEIXES

– Sensibilidade e intuição estarão mais presentes, tornando importante escolher bem onde colocar sua energia. No trabalho, evite distrações e mantenha atenção aos detalhes. No amor, gestos de carinho fortalecem vínculos. Reserve tempo para descansar e se reorganizar.

Encantado terá exibição antecipada de episódio inédito de The Chosen



Exibição vai acontecer na Capela São João Scalabrini junto ao Complexo do Cristo Protetor

Encantado foi selecionado para receber uma exibição especial do primeiro episódio da sexta temporada de The Chosen, antes de sua estreia nas plataformas de streaming. A sessão será realizada no dia 24 de setembro, às 19h, em frente à Capela São João Batista Scalabrini, no Complexo Cristo Protetor.

A iniciativa envolve o Cristo Protetor e a Paróquia São Pedro com o apoio da Prefeitura de Encantado e terá participação gratuita para 250 moradores de Encantado. O espaço contará com estrutura de cinema ao ar livre, com tela, sonorização e cadeiras.

Criada por Dallas Jenkins, The Chosen retrata a trajetória de Jesus Cristo e de seus discípulos e se tornou um dos maiores fenômenos recentes do audiovisual cristão, alcançando espectadores em diversos países.

Como o episódio ainda será inédito, haverá restrição ao uso de celulares e equipamentos de gravação durante a exibição.

As vagas serão disponibilizadas por inscrição online, em link que será divulgado pelos canais oficiais. Para ingressar no evento, será necessário apresentar Cartão SUS ou outro comprovante de residência em Encantado.

Tarde de Campo reúne produtores e apresenta alternativas para fortalecer o solo

Encontro realizado em Lajeadozinho reuniu cerca de 70 participantes e abordou fertilidade, plantas de cobertura, forrageiras e novas tecnologias para o campo

Cerca de 70 produtores, técnicos e representantes de instituições ligadas ao setor agropecuário participaram, na terça-feira (15), de uma Tarde de Campo realizada na propriedade de Vitória Maziero, na localidade de Lajeadozinho, em Encantado. A programação apresentou soluções práticas voltadas à recuperação e ao manejo do solo, além de novas tecnologias para melhorar a produtividade e a sustentabilidade das propriedades rurais.

A atividade foi organizada em três estações técnicas, permitindo que os participantes acompanhassem diferentes temas diretamente no campo.

Na primeira estação, o engenheiro agrônomo Eduardo Mariotti Gonçalves apresentou orientações sobre coleta e amostragem estratificada de solo, dentro do Programa de Resiliência Climática. O trabalho busca melhorar as condições químicas, físicas e biológicas das áreas produtivas. O momento também contou com a apresentação do histórico da propriedade e das práticas de manejo adotadas ao longo dos anos.

A segunda estação foi conduzida por técnicos da Embrapa e teve como foco materiais e sementes forrageiras disponibilizados por meio do Programa Sementes Forrageiras, da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). Entre as alternativas apresentadas esteve o triticale DASZ, além de outras cultivares indicadas para



utilização nas propriedades.

Na terceira etapa, técnicos da Machado Agropecuária, em parceria com a Spraytec e a Sementes Bagual, abordaram o uso de diferentes combinações de plantas de cobertura para recuperação e renovação da fertilidade do solo. Também foram apresentadas tecnologias de aplicação, bioinsumos e adjuvantes, além de orientações relacionadas à fixação biológica de nitrogênio e à melhoria da eficiência na aplicação de defensivos agrícolas.

Segundo os organizadores, a proposta foi aproximar produtores de informações e tecnologias que possam ser incorporadas à realidade

das propriedades, especialmente neste período de preparação das áreas e planejamento do novo ano-safra.

Além do conteúdo técnico, a Tarde de Campo também serviu como espaço de troca de experiências entre produtores, profissionais da assistência técnica, instituições de pesquisa, empresas do setor e poder público.

A atividade contou com a participação da Emater, dos municípios de Encantado e Muçum, da Prefeitura de Encantado, por meio da Secretaria de Agricultura e Obras Públicas, da Machado Agropecuária, do Sicredi Região dos Vales e da Embrapa.

CNPJ: 68.293.891/0001-55 INSCRIÇÃO IS 1200.00 CNPJ 90.070.459/0001-54

podemos

DEPUTADO FEDERAL

MAURICIO DZIEDRICKI

2020

Abraçando causas. Defendendo pessoas.

A PEDIDO • CNPJ DO CANDIDATO: 68.519.217/0001-46 • VALOR DA INSERÇÃO: R\$ 840,00 • CNPJ BBT: 90.070.459/0001-54

MDB

A experiência de **Canela** a serviço do **Rio Grande**

Amigos de Encantado e de toda a região, peço o teu voto de confiança para o meu irmão Constantino. Ele nasceu aqui, e eu acompanhei de perto o trabalho que já realizou pela educação e pelo turismo como prefeito de Canela. Agora, com o nosso voto, poderá fazer ainda mais, também pela nossa região, na Assembleia.

Baixinho Orsolin
vice prefeito

Professor Constantino Orsolin

15333
Deputado Estadual